ANNO XLVI. NUMERO 244 — QUINTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1870

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1 DE JUNHO DE 1870.

1.ª secção.

N. 3.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo nesta data approvado provisoriamente, a tabella constante da copia junta do arbitramento da etape para as praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, e da forragem para a cavalhada do deposito de instrucção no semestre que tem de correr de julho a dezembro deste anno, com a modificação porém de ser elevada a 1$000 diarios, conforme indicou V. Exc. em sua informação de 31 de maio ultimo, sob n. 291; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 4.—Dito ao engenheiro militar.—Mande Vmc. proceder com urgencia os concertos necessarios nas estivas das coxias do deposito especial de instrucção que se acham arruinadas, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 31 de maio ultimo, sob n. 292.

2.ª secção.

N. 5.—Circulares aos commandantes superiores dos municipios da provincia.—E' me grato, cumprindo o aviso do ministerio da justiça de 19 de maio proximo findo, recommendar a V. S., que faça patente a guarda nacional sob seu o commando superior o voto de louvar a gratificação que a camara dos Srs. deputados deliberou fosse consignada na acta de suas sessões, aos guardas que até o brilhante feito d'armas do 1º de março, honroso termo da guerra provocada pelo ex-presidente da republica do Paraguay conquistaram para a patria gloria imperecivel.

N. 8.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar diariamente ao juiz de direito da 1ª vara presidente do tribunal do jury, emquanto durar a sessão que deve reunir-se amanhãa a guarda que é de costume ir para dito tribunal.

N. 9.—Portaria.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 745 de 16 de maio ultimo, resolve a bem do serviço publico, que todo o termo que fórma a freguezia de Nossa Senhora dos Montes, creada pela lei provincial n. 844 de 23 de maio de 1868 pertencente ao districto da subdelegacia de Carsuipe, fique sujeito ao delegado do termo de Agua-Preta de que faz parte dita freguezia.

3ª secção.

N. 10.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que pelo governo imperial foram approvadas as deliberações tomadas por esta presidencia de mandar que se continuasse a pagar as etapes que venceram os officiaes constantes da inclusa relação em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, visto estarem taes deliberações de accordo com a imperial resolução de 29 de janeiro deste anno.

N. 11.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com o officio de hoje, sob n. 293, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcêtas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcêtas relativos ao mez de maio ultimo, e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 12.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da Companhia Pernambucana, que assim o sollicita no incurso requerimento documentado, a quantia de 91$870 proveniente de passagens e comedorias dadas por conta do ministerio da guerra, á bordo dos vapores da mesma companhia *Cururipe* e *Mandahú*, nas viagens que fizeram em abril e maio deste anno.

N. 13.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje sob n. 294, mande V. S. pagar os vencimentos do official encarregado do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos e dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelle relativos ao mez de maio ultimo e os destes á 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 14.—Dito ao mesmo. — Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje sob n. 116, os vencimentos dos officiaes e praças do 2º batalhão de infantaria aquartelado no Hospicio, sendo os do official relativos ao mez de maio ultimo, e os das praças á 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 15.—Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. os inclusos requerimentos em que os furrieis do extincto corpo de voluntarios da patria n. 42, Lourenço Ferreira Alves de Miranda e Francisco Zoroastro Nepomuceno, pedem pagamento dos vencimentos que deixaram de receber na côrte, relativos ao trimestre de abril á junho, do anno proximo passado, afim de que mande realisar essas dividas como restos, a pagar daquelle exercicio, de conformidade com os pareceres da contadoria dessa thesouraria, á que se referem as suas informações de 28 de maio ultimo, sob ns. 374 e 379, fazendo quanto ao primeiro menção das faltas que foram notadas no respectivo titulo, para que o governo imperial decida á esse respeito o que entender conveniente.

N. 16.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o tenente de engenheiros encarregado das obras militares a mandar proceder com urgencia aos concertos necessarios nas estivas das cochias do deposito especial de instrucção que se acham arruinadas, como declarou-me o commandante das armas em officio de 31 de maio ultimo, sob n. 292, assim o communico á V. S. para o seu conhecimento.

N. 17.—Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S., para os devidos fins, os titulos juntos do juiz municipal e de orphãos José Climaco do Espirito Santo e Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, removendo este do termo de Buique para o de Caruarú, e nomeado aquelle para o do Buique.

N. 18.—Dito ao mesmo.—Communicando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 21 de maio ultimo, haver sollicitado, na mesma data, do ministerio da fazenda a expedição das ordens para ser augmentado com a quantia de 49$500 o credito concedido á essa thesouraria para as despezas do § 14—Obras militares—, afim de occorrer ao pagamento da despeza feita com os concertos da coberta do proprio nacional em que reside o director do arsenal, assim o declaro á V. S. para o seu conhecimento em additamento ao seu officio de 5 do mez passado, pelo qual autorisei, sob minha responsabilidade, o pagamento dessa despeza.

N. 19.—Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S., para seu conhecimento, a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional sob n. 92.

N. 20.—Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., para seu conhecimento e afim de que o faça constar á quem competir, que, segundo o aviso junto por copia do ministerio da fazenda, de 14 de maio ultimo, os chefes, que de conformidade com a ordem do thesouro nacional, sob n. 82 da mesma data, são removidos de umas para outras secções, devem apresentar no thesouro os decretos de suas nomeações para serem convenientemente apostilados.

N. 21.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia á V. S., para o seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio da guerra de 19 de maio ultimo, approvando o pagamento que, mediante fiança idonea, mandei effectuar ao soldado do extincto 53º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Rodrigues dos Santos, do premio de 300$000 que deixou de receber na côrte.

N. 22.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não obstante a informação que fez V. S. em sua informação de 17 de março ultimo n. 170, ao pagamento do aluguel da casa que servio de cadeia no termo de Papacaça a contar de 18 de abril proximo passado a 16 de janeiro ultimo, recommendo-lhe que em vista do incluso recibo, e do que expôz o delegado daquelle termo, na informação junta por copia e a que se refere a do chefe de policia de 4 de abril proximo findo n. 696, mande effectuar esse pagamento a Manoel Ribeiro Bastos na importancia de 45$.

N. 23.—Dito ao mesmo.—Inteirado quanto V. S. expôz em seu officio de 28 de maio ultimo sob n. 333, a que vieram annexos as propostas que inclusas devolvo, tenho a dizer em resposta que póde mandar despender até a quantia de 2:000$ com a acquisição de objectos necessarios a essa repartição e o retoque da pintura de algumas salas da mesma.

N. 24.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 27 de maio ultimo sob n. 331, a mandar que Juvencio Antonio Gaia, seja relevado da multa em que incorreu por não ter averbado no consulado provincial dentro de 30 dias a transferencia da casa de dous andares sita a rua das Trincheiras n. 48, no bairro de Santo Antonio desta cidade.

N. 25.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. orçar a despeza a fazer-se com o aterro do canal da rua do Riachuelo de que trata a sua informação de 20 de maio ultimo sob n. 180.

N. 26.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o feitor-conferente do consulado provincial Francisco José Alves de Albuquerque, resolve de conformidade com o disposto na lei provincial n. 920 de 18 de maio ultimo, conceder-lhe um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde e onde lhe convier.

4ª secção

N. 27.—Officio ao Exm. Sr. ministro do imperio.—N. 51.—Passo as mãos de V. Exc. para ser tomado na consideração que merecer o incluso requerimento documentado em que Antonio Maria Marques Ferreira estabelecido com botica nesta cidade pede a S. M. o Imperador a graça de conceder-lhe licença especial para continuar a ter aberta a mesma botica.

N. 28—Dito ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas. — N. 49. — Em observancia ao aviso do 1º de junho de 1868 e 27 de outubro do anno passado, passo as mãos de V. Exc. em additamento ao officio desta presidencia de 20 de novembro ultimo sob n. 97 o incluso mappa da população da freguezia de Santo Antonio desta cidade que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 30 de maio proximo findo sob n. 808.

N. 29.—Dito ao presidente da provincia da Ceará.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 21 do mez findo sob n. 18, tenho a agradecer a promptidão com que o delegado do districto do Jardim nessa provincia prestou-se a requisição do delegado do termo de Salgueiro nesta provincia para auxiliar a captura de varios criminosos.

N. 30.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 28 de maio proximo findo sob n. 2695, autoriso V. Exc. a arrendar por mais 6 annos a Rodrigo Pinto Moreira a casa que occupa a rua Nova n. 27 pertencentes aos estabelecimentos de caridade sob as condições mencionadas na sua citada informação.

N. 31.—Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife em resposto ao seu officio de 18 do mez proximo findo sob n. 36, que aprovo o orçamento na importancia de 423$500 para o calçamento de que precisa as estradas do matadouro publico na parte que actualmente se acha sercada, e concedo a autorisação que pede a mesma camara para despender aquella quantia com semelhante obra.

N. 32.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Para cumprimento do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de maio proximo findo, informe Vmc. com brevidade acerca do que pede no incluso requerimento o capitão Belmiro da Silveira Lins, ficando certo de que nesta data peço igual informação ao superintendente dessa estrada.

N. 33.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de maio proximo findo, informe o Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com brevidade acerca do que pede no requerimento junto por copia o capitão Belmiro da Silveira Lins.

N. 34.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 27 de maio proximo findo sob n. 160, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel Francisco Soares de Brito Junior do cargo de delegado litterario do districto do Ouricury.

N. 35.—Dita.— O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 27 de maio proximo findo sob n. 160, resolve nomear ao cidadão Joaquim Leonel de Alencar delegado litterario do districto do Ouricury.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM O 1º DE JUNHO DE 1870.

1ª secção

N. 36.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo autorisado o arsenal de guerra a mandar concertar os objectos constantes do pedido do commandante da fortaleza do Brum; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 215.

2ª secção.

N. 37.—Officio ao juiz de direito da 1ª vara.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins, que ficam dadas as convenientes ordens no sentido de lhe ser apresentada a guarda de que trata o seu officio de 30 do mez findo.

N. 38.—Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel José José Climaco do Espirito-Santo, que foi remettido para a thesouraria de fazenda, afim de serem satisfeitos os direitos e emolumentos devidos do seu titulo de nomeação para o cargo de juiz municipal do termo de Buique. Igual ao Sr. bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque quanto ao de remoção para o de Caruarú.

4ª secção

N. 39.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial. —N. 135.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitto por copia a V. S. acompanhado de informação da thesouraria provincial de 24 de maio proximo findo sob n. 319 para ser presente a assembléa legislativa provincial afim de tomar em consideração, o incluso officio de 4 d'aquelle mez em que a camara municipal da villa da Escada expõe a necessidade que ha de ser quanto antes nivelada e empedrada a estrada da estação da linha ferrea aquella villa.

N. 40.—Dito ao mesmo.—N. 136.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 25 de março proximo findo sob n. 67, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas em 30 d'aquelle mez, sob n. 147 acerca do requerimento que junto devolvo do coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, que acompanhou o seu citado officio.

N. 41.—Dito ao mesmo.—N. 137.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir por copia a V. S., a fim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial, não só o requerimento em que Vicente Ferreira da Costa depois de fazer considerações acerca da construcção do cáes da rua de Riachuelo, mandado contratar com o supplicante pela lei provincial n. 866 de 12 de junho do anno proximo passado e da conservação do respectivo canal, se propõe aterra-lo mediante as condições constantes do mesmo requerimento, mas tambem a informação que a este respeito ministrou o chefe da repartição das obras publicas a quem recommendei que mandasse orçar a despeza a fazer-se com esse aterro.

N. 42.—Dito ao mesmo.—N. 138.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. acompanhado de informação da thesouraria provincial de 27 de maio proximo findo sob n. 327, para ser presente a assembléa legislativa provincial, afim de tomar na devida consideração, o incluso officio de 12 de abril ultimo em que o juiz de direito da comarca de Cabrobó, pede um auxilio da quantia de 1:000$000 para as obras de uma igreja que se está erigindo na villa de Granito para se celebrar o santo sacrificio da missa e outros actos, cuja planta vai annexa o citado officio do juiz de direito.

N. 43.—Dito ao director interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista do seu officio de 27 de maio proximo, sob n. 160, resolvido conceder a exoneração que pedio o bacharel Francisco Soares de Brito Junior do cargo de delegado litterario do districto do Ouricury e nomeado para o substituir ao cidadão Joaquim Leonel de Alencar; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 44.—Dito ao inspector da saude do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 25 de maio proximo findo, não podem ser por emquanto realisados por falta dos meios necessarios na lei do orçamento vigente as providencias solicitadas em seu officio de 28 de fevereiro ultimo, no sentido de melhorar o serviço a seu cargo.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1870.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Americo Vespucio de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Aquilino da Costa Cabral.—Informe o Sr. director interino do Asylo de Mendicidade.

Antonio Luiz de Andrade.—Dirija-se ao Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Candida Maria Rosa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Candido Moreira da Costa.—Avista do documento, conceda-se a licença nos termos do despacho de 24 de setembro proximo findo.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ignez Maria de Mello Rego.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tenente José Francisco de Paula Velho.—Passando recibo, sejam entregues os documentos.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.—Expeça-se ordem.

Jacintho José de Andrade.—Dirija-se ao Sr. marechal commandante das armas.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, indicando a quantia necessaria.

Ricardo Fonseca de Medessa.—A' thesouraria de fazenda, com officio d'esta data.

Silvino Claudino de Albuquerque Sobreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 20 —

Alferes Apolinario Luiz de Carvalho.—Passe.

Alferes Antonio Pereira da Rocha.—Seja aggregado ao primeiro batalhão de reserva do municipio d'esta capital.

Companhia Pernambucana. — A' thesouraria provincial, com officio d'esta data.

Empreiteiros dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Dirijam-se á camara municipal d'esta cidade.

Francelino Pereira de Oliveira.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Apolgorio Leal.—Conceda-se com ordenado sómente.

Francelina Forjas de Lacerda.—Revalide o documento que juntou sem estar sellado, e volte querendo.

José Augusto de Araujo.—Conceda-se o praso improrogavel de oito mezes. Quanto o mais dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Antonio da Cunha Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Não póde ser acceito o offerecimento do supplicante em vista da informação.

Padre José Vaz Guiterres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre José Vaz Guiterres. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Joaquina Maria da Conceição. — Entregue-se-lhe passando recibo.

José Antonio de Arruda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leovelgida Maria da Silva Cordeiro. — Entregue-se-lhe.

Manoel Joaquim de Oliveira.—Indeferido á vista da informação.

Manoel Bezerra dos Santos Junior, — Indeferido á vista da informação.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Tenente-coronel Thomáz de Aquino Cavalcante.—A' vista das informações seja encampada a obra.

Tarquinio Camillo Alves Clareão. — Informe o Sr. capitão do porto.

Basilio José de Araujo.—Informe o Exm. Sr. marechal commandante das armas.

Antonio Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marianna de S. José Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvindo o subdelegado de que se trata.

— 21 —

Antonio Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Antonio Deoclecio Gonzaga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio dos Santos Vital.—Volte ao Sr. regedor do gymnasio para declarar se ha sobras que possam ser applicadas ao sustento do filho do supplicante e de outras, a quem a lei 954 concedeu igual favor.

Antonio José Pestana.—A' vista do documento que junto o supplicante como requer.

Anna da Costa Ramos.—Passando recibo sejam entregues.

Caetano Pinto de Veras. — Remettido ao Exm. Sr. marechal commandante das armas para attender ao supplicante. se não houver inconveniente.

Directoria do Monte Pio Portuguez. — Junte a supplicante certidão da acta da eleição.

Ernesto Soares de Azevedo.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.—Remettido ao Sr. capitão do porto para mandar certificar.

José Maria das Dores. — Seja posto em liberdade.

João Baptista Gomes Penna. — Indeferido em vista das informações.

Tenente João Deoclecio da Silva Pauia.—Conceda-se a licença nos termos do regulamento do corpo e a passagem no transporte de guerra pagando o supplicante as comedorias.

José Mendes de Freitas.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para orçar a obra e construir-se na fórma desta informação.

Dr. Manoel Teixeira Peixoto.—Junto ao requerimento a que alludem os supplicantes volte tudo ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Adelaide de Barros e Silva. — Passando recibo, entregue-se os documentos.

Thomaz Antonio de Gouvêa.—O supplicante vai ser remettido para o termo de Agua Preta, para onde foi ovocada o respectivo processo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 24 e 25 do corrente, foram nomeados: subdelegado do districto do Riacho de S. Domingos, do termo de Villa Bella, Manoel Alexandre da Silva; 1.º supplente do delegado de Villa Bella, Andrelino Pereira da Silva.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Garanhuns, ao capitão da 2ª companhia do 34º batalhão de infantaria do municipio de Tacaratú, José Peregrino de Miranda.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi removido da 1ª para 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira; e foi nomeado para a 1ª o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, professor do extincto curso commercial.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi removida da cadeira de instrucção primaria de Sant'Anna do Chacco para a do Exú, o professor Chilon Heraclito Peixoto e Silva.

LICENÇA.—Por portaria da presidencia da provincia de 22 do corrente, teve licença de seis mezes, para tratar de seus negocios particulares, o capitão do 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Francisco Antonio de Assis Góes.

ORDEM CARMELITANA. —Enviam-nos o seguinte:

« Assistimos á festa dos terceiros carmelitas, no dia 15 do corrente, e não podemos deixar de levar ao publico o rigosijo que tivemos por vermos tanta ordem e magnificencia. Procedessem assim todas as ordens e confrarias, que o culto divino chegaria ao auge de grandeza que lhe é devido.

« Os terceiros carmelitas são dignos de todo o elogio, pelo modo conveniente porque tem dirigido os negocios de sua ordem: e porque? porque a sua diviza tem sido a união. Deus os ajude a trilhar sempre a senda do verdadeiro christão.—*Um expectador.* »

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão. Ordem do dia: revista de jornaes pelo Dr. Nobre; prelecção sobre direito natural pelo Dr. Figueiredo. Entrada franca.

NOVA CONVENÇÃO POSTAL. — Tendo sido promulgada a convenção postal entre o Brasil e os Estados-Unidos, a administração do correio desta provincia começará a expedir malas para S. Thomaz e New-York, a começar do 1º de outubro, na fórma estipulada.

As cartas pagarão *préviamente*, isto é, *ao serem postas no correio*, a taxa de 300 rs. por quinze grammas ou fracção que accrescer, ficando assim pagas todas as despezas até o lugar do destino; e os jornaes pagarão tambem *previamente* a taxa de 60 dias por cada um, e esta mesma taxa por cada 30 grammas ou fracção que accrescer de outros impressos, papeis de musica, gravuras, lythographias, photographia, desenhos, mappas e planos.

Os jornaes que vierem dos Estados-Unidos continuarão a pagar, no correio daqui 40 rs. por exemplar, assim como todos os artigos acima mencionados. As cartas, porém, serão livresde qualquer paga.

ESTRADA NOVA.—Moradores deste lugar se nos queixão dos máos tratos que uma senhora ahi residente dá á uma sua escrava já de idade avançada. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

COMARCA DE PÁO D'ALHO.—Informam-nos que no lugar Capoeiras, desta comarca, anda um grupo de ladrões que nada poupam. Do Dr. delegado de policia esperam os moradores desse lugar providencias.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO. — Esta sociedade reune se no dia 23 do corrente e elegeu para director no anno de 1871 ao Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, por uma grande maioria.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reune-se hoje em sessão ordinaria.

GENERAL FONTES. — O Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, em nome da guarda nacional do municipio do Recife, dirigio a seguinte felicitação ao Exm. Sr. general Joaquim José Gonçalves Fontes, na occasião do seu embarque para a côrte:

« Exm. Sr. general Fontes.—A guarda nacional do municipio do Recife, faltaria ao mais rigoroso dever, se deixasse de agradecer a V. Exc. o apreço e consideração que á V. Exc. a prouvesempre dirigi-la. E, neste momento, que V. Exc. se retira desta provincia, que o ama de coração, pelas maneiras attenciosas e cheias de bondade com que V. Exc. dignou-se tratar á todos, ella vem dizer o seu adeus de despedida, e certificar á V. Exc. que os pernambucanos nunca esquecerão o valente general e amigo dedicado, que soube captivar seus corações agradecidos.

« Pela minha parte, Exm. Sr. general, pelos officiaes e praças do batalhão que immerecidamente commando, só temos a patentear a V. Exc. os nossos mais firmes protestos de subida estima, respeito e consideração, anhelando nós, como todos os pernambucanos que ventos propicios conduza a V. Exc. com a melhor saúde ao lugar que que o governo destinar! ! !

Nessa occasião offereceu o mesmo Sr. tenente-coronel, em frente de toda a sua officialidade um rico ramalhete de flores naturaes preso por uma larga fita branca, bordada e franjada á ouro, em que se liam: em uma ponta—*Ao Exm. Sr. general Fontes*, e na outra—*Pela officialidade do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife.*

S. Exc. agradeceu com verdadeira emoção a offrenda, e se exprimio do seguinte modo: que tinha na maior consideração os serviços prestados pela guarda nacional, e que era muito grato pelas inequivocas provas de consideração que sempre lhe prestou a mesma guarda nacional e todo o povo pernambucano, a quem é, será eternamente agradecido.

VIA FERREA DE OLINDA.—Pedem-nos para lembrar a directoria desta empreza que estabeleça um trem que parta do Recife para Olinda ás 9 1/3 horas da noute, voltando dalli ás 6 da manhãa, a começar do 1º de novembro, o que permittirá á crescido numero de pessoas empregadas no commercio o uso de banhos salgados. Achando justo o pedido, entendemos que deve ser attendido pela empreza.

CASTIGO PROHIBIDO. — Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Algumas pessoas que têm ouvido o castigo de palmatoadas que a professora publica da rua do Marquez de Olinda emprega para com as suas discipulas, e o methodo de que usa para argumentos, segundo se ouve, pedem a essa senhora que seja mais docil para suas alumnas. Já não estamos na epoca em que se costumava encaixar na cabeça das creanças o ensino á força de palmatoados; o ensino docil é o mais proveitoso, principalmente para com crianças do sexo femenino. Esperamos que este nosso pedido será tido em consideração, pois é horrivel ouvir-se sempre o pranto das creanças de mistura com o estalar da palmatoria ! !

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 167ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 31.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

X

Ficou patente da analyse que fizemos dos escriptos e declarações dos Drs. Estevão, Santos Mello e Ramos, que nenhum destes Srs. opinou pelo envenenamento em quanto os symptomas eram para elles apreciaveis, que a probabilidade *ou quasi certeza* com que elles opinam *post mortem* pelo envenenamento não é fundada em juizo medico, que assim opinando hoje condemnam a sciencia, ou se fazem cumplice do crime; que, finalmente, não se devia dar preferencia ao juizo de hoje (post mortem e baseado em declarações obtidas por torturas) ao d'então em quanto os symptomas eram apreciaveis e podiam ser combatidos.

A policia, pois, entre declarações tão pouco fundadas, entre o juizo incerto, incoherente e contradictorio desses medicos e os dos Drs. Sarmento e Aquino que assignavam a causa da morte hoje como hontem, sustentando sempre o seu dyagnostico, não havia que hesitar, ainda mesmo pondo de lado o maior saber, pratica e renome de uns sobre outros.

Ante a policia, assim como ante a razão esclarecida, as declarações dos Drs. Sarmento e Aquino diagnosticando a molestia a que succumbiram os finados João de Sá e Dr. Victoriano, deviam ser mais valiosos do que a daquelle que, repellindo durante a molestia a idéa de envenenamento, vem depois declarar impavido que *pelo que tem occorrido depois* inclina-se a pensar que a morte podia ter resultado de envenenamento! ah daquelle que repellindo a idéa de envenenamento diagnosticando molestia cerebral, e receitando preparações arsenicaes, vem depois declarar que os doentes succumbiram á acção de um veneno vegetal e deconhecido, á d'aquelle, finalmente que não chegando nunca á conhecer a molestia, embora receitasse frequentemente, e repellisse tambem a idéa de envenenamento, vem depois declarar que o *seu espirito esteve sempre em angustiosa perplexidade.*

Não basta dizer que as declarações do Dr. Aquino são pedantescas e que o Dr. Sarmento se deixou levar por elle! !

O que ficou averiguado das declarações dos medicos na policia e nos jornaes foi que não houve juizo nenhum medico scientificamente formulado acerca do envenenamento por parte desses tres medicos destinctos; sendo que por outro lado houve a negação do facto formulado por dous outros medicos mui destinctos. Não era possivel a hesitação.

A preferencia devia ser dado ao juizo positivo e não ao contradictorio, incoherente, dubitativo, sem cunho algum de juizo de perito.

A quasi certeza ou probabilidade não podia nascer dessa incoherencia.

Nem mesmo agora a analyse chimica das visceras feita na Bahia vem dar razão aos tres medicos sobre os dous, visto que foi achada quantidade de arsenico que, á ter sido propinado durante a vida, e determinado a morte, devia ter produzido symptomas que não escapariam á sua perspicacia e sciencia, e esses symptomas nunca foram notados por elles, pelo que só admittiam a possibilidade de *uma substancia venenosa vegetal e desconhecida.*

Ha muito que se lhe diga ao comparar-se os symptomas da molestia do Dr. Victoriano e a achada do arsenico no seu cadaver; muito que esmerilhar e cogitar entre essa achada de arsenico e a ausencia completa e absoluta dos symptomas que elle devia produzir; muito que pensar da ignorancia dos medicos que não conheceram esses symptomas apezar de acompanharem a molestia passo á passo, e terem conferenciado tantas vezes, o que guardamos para occasião opportuna.

Por agora cumpre-nos ainda continuar na analyse das outras provas apresentadas á policia pela familia Sá. Será ainda o assumpto de outros artigos.

Z...

(Continúa.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

A policia de Cabrobó calumniada pelo correspondente do Liberal.

Em uma correspondencia escripta de Cabrobó em data de 20 do passado e publicada no *Liberal* de 25 do corrente, correspondencia esta que (bem como outras anteriores) é attribuida ao juiz municipal d'aquelle termo, se lê o seguinte:

« A tranquillidade do termo de Cabrobó, como havia notado na minha ultima, deu á luz um monstro horroroso, o assassinato do nosso infeliz amigo, o distincto liberal tenente-coronel Saturnino José da Silva, commandante do batalhão d'aquelle municipio.

« Residia em sua fazenda seis leguas distante da villa, occupava-se no trabalho domestico, e indo para o serviço, em caminho recebeu dous tiros e oito facadas, sendo uma d'ellas no pescoço. »

« O tenente-coronel Saturnino não tinha inimigos pessoaes: era o chefe do partido liberal d'aquelle termo, moço prudente e estimavel, e afinal a influencia real d'aquella freguezia.

« *A policia surda aos gemidos da viuva e orphãos do illustre finado, não se altera.* O tempo descobrirá a verdade, e não querendo adiantar juizos vou dizer somente ao administrador da provincia que se compadeça dos liberaes do alto sertão... »

E' até onde se póde levar o odio partidario!

Saiba o publico que, quando o escriptor da correspondencia liberal traçava as linhas que ficam transcriptas, tinha sciencia plena do processo instaurado contra os autores de tão atroz crime, e sabia que iam ser pronunciados pelo digno delegado de policia d'aquelle termo, o capitão José Soares de Mello Avelins, que não descançou emquanto não descobrio os criminosos, e não os prendeu, instaurando immediatamente o summario crime ex-officio!

Em data de 22 de setembro (a correspondencia liberal é de 20) dirigio o delegado de policia de Cabrobó um officio ao Dr. chefe de policia nos seguintes termos:

« Tendo hontem concluido a inquerição de testemunhas no processo que instaurei pelo assassinato feito na pessoa do tenente-coronel Saturnino José da Silva, e estando provado, que os presos Francisco Barbosa da Silva e Caetano Gonçalves dos Santos foram autores do dito assassinato, e não podendo os conservar nesta villa por falta de força, e a casa que serve de cadeia não ser segura, resolvi manda-los para a cadeia do Salgueiro acompanhado das sete praças que o delegado de policia d'alli me havia fornecido, como communiquei á V. S.......

....

Não satisfeito com o resultado das primeiras deligencias feitas, continuou o digno delegado a colher mais provas, e em 26 de setembro dirigio ainda um officio ao Dr. chefe de policia nos seguintes termos:

« Contra o criminoso de tentativa de morte Secundo José de Barros, que communiquei á V. S. ter remettido para a cadeia de Salgueiro com os dous assassinos do tenente-coronel Saturnino José da Silva, tem apparecido indicios de que é elle, tambem, um dos assassinos do dito tenente-coronel; assim como tambem se acha indigitado Liberato Soares da Silva, cunhado do assassino Caetano Gonçalves dos Santos, os quaes de commum accordo fizeram o assassinato. Sobre Secundino e Liberato, estou tratando de minuciosas indagações para instaurar-lhes o competente processo.

« O indigitado Liberato Soares da Silva, depois do assassinato, foi homisiar-se na fazenda *Jatinan*, do termo de Floresta, onde tem parentes e d'onde é natural.

....

Uma prova exuberante de que a policia de Cabrobó se não mostrou indifferente a tão barbaro attentado, se encontra nos repetidos officios do delegado ao chefe de policia sobre este assumpto.

Em 15 do passado ja' o delegado communicava ao chefe de policia, em additamento ao seu officio de 9, que tinha conseguido descobrir, que o autor do assassinato do tenente-coronel Saturnino fôra um aggregado do mesmo tenente-coronel, de nome Francisco Barbosa, e que conseguira prende-lo na villa ás 7 horas da noite do dia 11, poucos dias depois do crime.

E entretanto o juiz-municipal de Cabrobó, levado de odio politico, se anima a escrever, em data de 20 de setembro, *que a policia se conservára surda aos gemidos da viuva e orphãos da illustre victima!*

Que fé merecer pódem as informações de um juiz tão partidario, que residindo no termo de Cabrobó, escreve correspondencias da ordem da que publicou o *Liberal* de 25 do corrente?

E este juiz pede com instancia ao governo imperial para ser reconduzido no mesmo cargo, e para o mesmo termo, onde elle e seu sogro são chefes do partido liberal!

E bem póde ser que consiga o seu desejo!

Tudo póde ser, sem ser milagre.

...

Resposta a mofina.

Em um pequeno artigo um tanto burlesco, já pelo seu titulo, já pelo seu contexto e já pela sua assignatura, inserto no *Diario* de hontem, sou nominalmente, como advogado da familia Sá Albuquerque, interpellado para responder a duas perguntas que me dirige seu autor, e que lhe foram suggeridas pela leitura da denuncia dada por um membro daquella familia o Sr. Lourenço de Sá Albuquerque, contra o Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, a quem o mesmo imputa o envenenamento de seu pai e de seu cunhado e tio.

Antes de tudo é notavel o desembaraço, senão a indecencia, com que um homem de posição social, e sob o peso de tão horrivel accusação, em vez de procurar desfazer ou ao menos attenuar a impressão resultante da dita denuncia em termos habeis e serios, venha a publico unicamente para contestar ao filho da victima a competencia para denuncia-lo, como seu inimigo capital, e descobrir alli erros do respectivo advogado, que quando mesmo reaes fossem, nada mais dariam do que um insignificante triumpho á vaidade e pretendida sciencia dos seus.

Entretanto tomemos em consideração as duas perguntas do autor da—Mofina.

1.º ponto.

O Sr. Lourenço de Sá Albuquerque deve com effeito ser considerado inimigo e inimigo capital do Sr. tenente-coronel Gaspar Uchôa; sobre este ponto não póde haver a minima duvida. Mas essa inimizade capital não provém, de certo, da circumstancia de ser aquelle, successor de seu pai no pleito civel que havia entre este e o dito tenente-coronel; este motivo de tal inimizade, se o é, desapparece de todo diante do motivo muito mais real e monstruoso de ser o Sr. tenente-coronel Gaspar Uchôa reputado por elle como assassino de seu pai e cunhado. E se a nossa legislação penal não inhibe o filho de denunciar do envenenador de seu pai, apezar desta razão de gravissima inimizade capital; se antes ao pai e ao conjuge expressamente confere e de preferencia o direito de queixar-se do assassino de seu filho ou do outro conjuge, e isso exactamente pelo interesse mais immediato que elles tem na sua condemnação, não será absurdo suppor-se que o recuze ao filho em razão da inimizade capital proveniente de pleito civel existente entre o seu pai e aquelle que o tenha envenenado?

Além disso o motivo mais real e mais grave de inimizade capital hoje existente entre o Sr. Lourenço de Sá e o Sr. Gaspar Uchôa, deve existir do mesmo modo e com a mesma intensidade entre os mais parentes proximos daquelle, sua mãi, seus irmãos, seus tios e o dito tenente-coronel, independentemente mesmo da existencia do alludido pleito civel, aliás extranho a alguns delles, pois, que segundo a nossa legislação civil tambem se considera como inimigo de alguem para não poder jurar contra elle, *o que tem parentes inimigos da parte contra quem teria de jurar.* Ord. liv. 3, tit. 58 § 7.

A prevalecer, pois, a doutrina do autor da—mofina—nenhum dos parentes proximos das victimas de um atroz assassinato, seria competente para dar denuncia ou queixa contra o assassino. O proprio pai, se os envenenamentos tivessem começado pelo filho, as proprias esposas, não teriam tal direito, que aliás o nosso codigo do processo expressamente lhes confere no art. 72.

Ora, o que se deduz do que temos ponderado é, que sem cahir-se em absurdo e sem tornar-se a nossa lei penal contradictoria e até offensiva á natureza, não se póde admittir como motivo de inhabilidade para a denuncia ou queixa de filho por crime commettido contra pai, etc., a inimizade capital proveniente de pleito, como o não é a inimizade muito mais real e profunda resultante do proprio crime.

Esse motivo de inhabilidade, só póde, portanto, ter applicação a estranhos ou á outros que não

aquelles; e a razão disto é clara, e vem a ser, que quando entre estes e o denunciado existe inimisade capital, só á esta e ao odio filho d'ella, póde ser a denuncia attribuida, ao passo que aquella que é dada por parentes da sobredita especie, tem sua explicação natural e justissima no amor e no legitimo interesse, que a propria lei não póde deixar de presumir entre elles, e que é até o fundamento do citado art. 72 do codigo do processo.

Parece-nos pouco racional a opinião que recusa ao filho o direito de queixa por offensa feita á seu pai, pelo facto de não menciona-lo o referido artigo; mas admittido que assim seja, tanto mais razão ha para não se lhe negar o direito de denuncia por motivo de inimisade capital, pois que esta dando-se sempre entre o filho e offensor de seu pai, como fica demonstrado, equivaleria semelhante doutrina á despojar o filho, em toda a hypothese, d'aquelle direito que aliás a lei concede á qualquer pessoa do povo.

Em summa, se a offensa d'onde a inimisade capital resulta, é exactamente a razão pela qual a lei concede a taes pessoas, de preferencia, o direito de denuncia ou queixa, não póde ser ella, sem absurdo, considerada ao mesmo tempo como motivo que as inhabilite para da-las, e seria uma monstruosidade que o proprio assassino de um pai fosse admittido a allegar em juizo como excepção de incompetencia contra a denuncia dada por um filho o seu proprio attentado.

2.º ponto.

A Ord. liv. 3.º tit. 56 § 7º, define o que seja inimigo capital de alguem, e considera neste caso o que contra elle traz em juizo pleito civel ou crime de certa importancia, e isto para o fim de inhibi-lo de ser testemunha contra aquelle.

Tudo isto é verdade: mas além do que já ficou demonstrado de um modo geral quanto ao absurdo de reputar-se a inimisade embora capital, motivo de inhabilidade para a denuncia ou queixa de ascendentes e descendentes ou conjuges contra o assassino do outro conjuge, ou parente em linha directa, vejamos o que ha especialmente a ponderar sobre aquella disposição da citada ordenação, com referencia á questão vertente.

Esta disposição apenas destinada a regular em materia civel a inhabildade de testemunha, póde porventura ser applicada em materia criminal aos denunciantes e queixosos, e sobretudo aos que se achem naquellas condições, quando a denuncia e a queixa crime se regem por principios e disposições especiaes? O depoimento testemunhal que faz prova, pela qual, e segundo a qual, o juiz deve decidir, tem alguma relação de semelhança ou analogia com a denuncia ou queixa, que não é prova do crime, mas depende d'ellas, e nem por si determina a sentença?

Si essa mesma Orden. § 1º, e o direito em geral, dispõem tambem que não podem os pais ser testemunhas nos feitos dos filhos, e no entanto ninguem contesta que a nossa lei criminal lhe concede um direito especial para queixar-se daquelles que os offendam, sem excepção de caso algum inclusive o de inimisade, como é que se pretende applicar á denuncia ou queixa quaesquer regras apenas estabelecidas para a inhabilidade testemunhal? A razão pela qual aquella Orden. e o direito civil em geral inhabilitam taes pessoas como testemunhas é o interesse que lhes suppõe na condemnação daquelles contra quem iriam jurar; mas si no direito criminal é exactamente este interesse natural e justo de pai para filho, e viceversa, o que lhes faz dar aquelle direito especial, como se póde invocar nestes casos regras estabelecidas para aquelles por uma razão opposta? Quando para não ser-se admittido como testemunha basta a circumstancia de parentesco até certo grão, podem os principios que regulam tal materia ser adaptados ás queixas e denuncias em que ao contrario, quanto mais proximo e directo é o parentesco, mais liquido e especial é o direito de dal-as, e mais a lei as autorisa?

Em summa, si mesmo nos casos de denuncia ou queixa, nas circumstancias de que se trata, o filho ou mulher do assassinado, como successores de seu pai ou marido, em pleito civel que existir contra o assassino, são considerados inimigos capitaes d'este; si, não podendo por isso ser contra elle testemunhas, se segue que não podem ser tambem seus denunciantes; segue-se mais, como já fizemos ver, que essa inimisade existindo sempre em taes casos independentemente de tal pleito, e pelo simples facto do crime de que foi victima o mesmo pai ou marido, não podem elles em caso algum dar queixa ou denuncia daquelle, e muito menos quaesquer outros seus parentes proximos e mais autorisados pela natureza e pela lei para promover a sua punição: doutrina commoda, sem duvida, aos perversos, mas que a mesma natureza e a lei repellem com horror.

Finalmente, ou o filho deve ser, como o pai e a mulher, comprehendido na disposição do art. 72 do codigo do processo, e então a denuncia do Sr. Lourenço de Sa e Albuquerque se resolve em queixa, segundo o pensamento do Sr. Pimenta Bueno: Apont. sobre o proc. crim. parte 2ª cap. 2º secção 1ª § 22, e contra ella não póde de modo algum prevalecer a inhabilidade proveniente de inimisade capital; ou aquella disposição não se applica aos filhos, e então a denuncia do mesmo Sr. Lourenço de Sá equivale em todo o caso á uma participação do crime feita ao juiz para que este proceda ex-officio, e contra esta não ha inhabilidade alguma que possa ser invocada.

O Sr. Dr. chefe de policia, á cujo unico prudente arbitrio como juiz é dado reconhecer que denuncias ou queixas dadas perante o seu juizo são fundadas em motivo justo e legal, e quaes são filhas unicamente de odio, ou vingança, e que tambem é mestre da lei, já recebeu a do Sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, e nos seus termos ulteriores procederá como julgar de direito. Portanto não foi somente o advogado daquelle senhor quem o julgou competente para assigna-la. Quanto ao mais o dito advogado, que abaixo se assigna, não tem pressa de explicar aos do Sr. tenente-coronel Gaspar Uchôa, qual a parte que desde já se reserva ou virá, em alguma hypothese dada, a reservar-se effectivamente o seu cliente no andamento da mesma denuncia.

Recife, 26 de outubro de 1870.

Dr. João Silveira de Souza.

ATTENDITE.

Lei n. 4 de 10 Junho de 1835.

Art. 1.º Ser o punidos com a pena de morte os escravos ou escravas que matarem por qualquer aneira que seja, *propinarem veneno* ferirem gravemente, ou fizerem qualquer outra grave offensa physica a seu senhor, a sua mulher, a descendentes ou assendentes que em sua companhia morarem, a administrador, feitor, e as suas mulheres, que com elles viverem.

Não estará Eduardo incurso neste artigo de lei?

Com que fundamento se pedio contra esse escravo as penas do art. 192 do Codigo Penal?

Seria asneira Sr. advogado conselheiro?

Tu és magister in Israel, hæc ignoras?

O homem de palha.

Aos medicos.

Aos meus collegas de qualquer nacionalidade e graduação, que sejam, exercendo a medicina na cidade do Recife, ou nas comarcas circumvizinhas, proponho, que nos reunamos no salão do Club Pernambucano, sexta-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, para decidir, se entre nós tem havido, como me parece, casos bem caracterisados de beriberi, se o numero desses casos já denuncia a existencia, ou a propinquidade da fórma ordinariamente epidemica dessa molestia, e sendo estas questões resolvidas affirmativamente, para nomear uma commissão incumbida de colleccionar e interpretar as observações, que houver colhido, e para redigir ulteriormente a historia dessa molestia com as feições locaes, que houver apresentado.

Recife, 22 de outubro de 1870.

Dr. *José Joaquim de Moraes Sarmento.*

Attendite.

Lei n. 4 de 10 de agosto de 1835.

Art. 1.º Serão punidos com a pena de morte os escravos ou escravas que matarem por qualquer maneira que seja, *propinarem veneno*........ a seu senhor ou a sua mulher, a descendentes ou ascendentes que em sua companhia morarem a administrador, feitor e as suas mulheres, que com ellas viverem.

Não estará Eduardo incurso neste artigo de lei?

Com que fundamento se pedio contra este escravo as penas do art. 192 do codigo penal.

Seria asneira Sr. advogado conselheiro?

Tu és magister in Israel.

O homem de palha.

Mofina

A' leitura da denuncia apresentada por Lourenço de Sá e Albuquerque, e publicada no *Diario* de hoje, suggerio-nos as seguintes perguntas:

1ª

Será o Sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, inimigo do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, promovendo contra elle, como um dos successores do finado tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, a cobrança de mais de duzentos contos de réis, em vista da Ord. l. 3, tit. 56, § 7?

2ª

Podia ser admittida semelhante denuncia em face do § 6º do art. 75 do Cod. do Proc. Criminal?

Como cahio nesta, Sr. advogado conselheiro, sendo mestre da lei?

24 de outubro de 1870.

O homem de palha.

N. 423.—TORMENTOS DA SAÚDE.—Uma imperfeita digestão seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbios ympathetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dores de cabeça nervosas. Porque razão pois soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dores, quando um curso e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas do Bristol, não só pode remover a causa, como tambem as consequencias? Dores de cabeça chronicas, d'um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio de todos, o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem—as quaes nenhuma enfermidade procedente d'um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo—podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache seriamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura. As pilulas acham se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas.

N. 424.—VALE Á PENA O EXPERIMEETAR-SE A SAÚDE?—Se assim é leitor doente, seis convida lo á seguir no trilho da grande multidão que encontraram melhoras e alivio, quando elles quasi que haviam cessado de esperar—nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmo e ataques convulsivos, são ellas tidas não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios. Ellas renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico; ellas para isso são inapreciaveis. Em quanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito.

As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE OUTUBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—612 rs. por kil.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—1/2 por lib. e 5 5 0/0

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	559:713$985
Idem do dia 26.	34:543$392
	594:257$357

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	455
» com generos	661
Volumes sahidos com fazendas	84
» » com generos	81
	165

Descarregam hoje 27 de outubro.

Barca franceza—*João Baptista*—diversos generos.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—bacalhão.
Barca ingleza—*Dreodnonght*—carvão.
Lugar inglez—*Elisa*—diversos generos.
Lugar inglez—*Marance*—bacalhao.
Patacho inglez—*Sly Boois*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*La Place*—diversos generos.
Vapor inglez—*Douro*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . .	77:543$943
Idem do dia 26. . . .	5:837$383
	83:381$326

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	40:415$127
Idem do dia 26. 0 . . .	1:637$398
	42:052$525

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Liverpool—56 dias, barca ingleza *Belvidere*, de 483 toneladas, capitão Coudron, equipagem 13, carga carvão; á ordem.

Pisagua (no Perú)—64 dias, barca ingleza *Union*, de 295 toneladas, capitão William Veale, equipagem 9, carga salitre, ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos e portos intermedios — Vapor inglez *La Place*, commandante J. Kelly, carga parte da que trouxe da Europa.

Parahyba — Brigue inglez *Dilegent*, capitão Lawrensen, em lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia o lugar inglez *Veho*, capitão Tyrer, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal de Olinda, 21 de outubro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio de Olinda pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam fixas ou volantes, onde se compre e venda em grosso e arretalho, mercadorias ou generos sollidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na fórma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e bocetoiras 1$000.

Art. 2.º Por cada terno de pesos, começando de vinte kilogrammos até o menor peso 4$000, por termo, começando de dez kilogrammos; 2$560 por terno, começando de vinte kilogrammos 1$.

Os que excederem a vinte kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammos.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kilogrammo, menos de vinte kilogrammos para cima que pagarão 40 réis.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 réis, os que excederem pagarão 40 réis.

Balanças portuguezas que não excederem a oito kilogrammos, pagarão 500 réis, as que forem de maior capacidade e menor de vinte kilogrammos pagarão 1$000, e as que excederem de vinte kilogrammos pagarão 2$000.

Balanças para marcos e granitorios pagarão 320 réis.

As romanas e decimaes com pesos até trezentos kilogrammos pagarão 6$000, e as que excederem pagarão 10$000.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com oito vasilhas começando pelo decalitro a meio decalitro pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos principiando pelo doublelitro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco pagarão 200 réis.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas, fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz pagarão de aferição por cada medida 320 réis, e o mesmo pagarão os canoeiros e barcaceiros que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los, marcando no texto de cada um o que póde conter e pagarão por cada par de barris ou ancoras 1$000.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 réis e são obrigados a mór parte dellas os mestres das obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11 As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sugeitos as revisões, que custará metade; todos os pesos e medidas aferidas pela primeira vez ficam sugeitos a metade da aferição prescripta.

Art. 13. As aferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando, porém, os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de setembro de 1870.—Francisco das Chagas Salgueiro, pro-presidente.—Luiz do Rego Barros.—Francisco Luiz Virães.—Felippe Manoel de Christo Leal.—Alexandre José Dornellas.

Approvo provisoriamente.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 11 de outubro de 1870.—*Assis.*

Conforme.—*Antonio Annes Jacome.*
Conferi.—*Santos Junior.*

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director interino, o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, se faz publico que a inscripção para os exames de linguas, no proximo mez de novembro se abrirá no dia 3 do mesmo mez e continuará até o dia 15.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação; a letra e assignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 22 de outubro de de 1870.

O official no impedimento do secretario,
M. A. dos Passos e Silva Junior.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 27 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a sexta parte do sobrado de 2 andares e sotão corridos em chãos proprios, sito na rua Direita n. 31, freguezia de Santo Antonio, tendo no 1º andar varanda de ferro, e no 2º andár janellas, com trapeira no fundo, cujo fundo deita para o pateo da Penha, tendo dito sobrado salas, quartos e cosinha ao lado, avalia da dita sexta parte por 2:000$000, preço da adjudicação 1 600$, sendo avaliação de todo o predio 12:000$000.

A qual foi penhorada por execução dos administradores da massa falida de Siqueira & Pereira contra a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação acima declarada.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 30 de setembro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 30 de setembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por S M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II aquem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 27 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os moveis e generos seguintes:

Uma armação de madeira com seus pertences, 100$. 23 ourinós de louça branca e pintada, a 400 rs. 5 bulis a 400 rs. 13 duzias de chicaras e pires. a 1$200. 10 bacias branca e pintadas a 400 rs. 78 duzias de tigelas pintadas a 800 rs. 48 pessas de louça da terra a 40 rs. cada uma.

6 duzias de coucos de páo a 240 rs. 4 ditas de vassouras de palha a 240 rs. 9 urpemas a 100 rs. 4 duzias abanos a 160 rs. Uma pipa por 12$000. Uma quartola 3$000. Uma dita com 2 canadas de vinagre por 8$000. 1 barril com 5 canadas de vinho branco por 25$000. 1 barril com 1 1/2 canada de azeite dôce por 6$000. 25 saccos de estôpa a 200 rs. 1 dito com rôlhas por 2$000. 4 libras de fôlha de louro a 120 rs. 121 garrafas de vinho a 300 rs. 4 frascos com genebra a 200 rs. 51 meias botijas de serveja Bass a 300 rs. 18 garrafas de serveja ordinaria a 200 rs. 7 ditas de serveja da terra a 160 rs. 2 latas de ervilhas a 300 rs. 2 frascos de sal refinado a 200 rs. 12 latas de bolachinhas a 640 rs. 7 garrafas de cognac a 600 rs. 6 frascos de vidro de bocca larga a 1$000 cada um.

83 massos de cigarros a 40 rs. 26 pedras de amolar 60 rs. cada uma. 1 1/2 arroba de velas de carnauba a 8$000. 50 maunsas d'alho a 100 rs. 100 duzias de phosphoros de gaz a 120 rs. 10 duzias de phosphoros segurança a 300 rs. Uma arroba de sabão amarello a 160 rs. Seis molhos de sebolas sem valor. 2 caixas de aletria e talherim por 3$000. 5 libras de cravo da india a 200 rs. 5 libras de pimenta do reino a 200 rs. 5 libras de cominhos a 200 rs. 1 libra de alfazema a 200 rs. 2 flandes com farinha de araruta a 3$000. 2 libras de chá da india a 1$000. 5 libras de assucar mascavado refinado a 140 rs. 4 libras de assucar refinado branco a 160 rs. 8 libras de bolaxas finas a 100 rs. 23 libras de banha de porco a 300 rs. 10 libras de manteiga franceza a 500 rs. 10 libras de toucinho a 300 rs. 10 latas de graxa a 100 rs. meio alqueire de sal por 500 rs. 2 libras de chá por 2$000.

4 libras de chá mofado sem valor. 2 resmas de papel para embrulho por 2$000. 2 arrobas de arroz pilado a 2$000. 1 e meia cuia de feijão a 500 rs. 4 libras de palha a 100 rs. 3 ancoretas vazias a 1$000. 30 garrafas vazias inclusivel frascos e botijas a 10 rs.

Os quaes generos foram penhorados por execução de Job Pereira Bastos, contra Clementino Gonçalves de Farias, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de outubro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

Na quinta-feira 27 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia, na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma letra da quantia de 122$190 aceita por José Paulo do Rego Barreto, e vencida a 16 de julho de 1870, e penhorada a Sebastião Luiz Ferreira, para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 24 de setembro de 1870.

O escrivão
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Administração dos correios de Pernambuco 25 de outubro de 1870.

Por esta administração se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada em 14 de março do corrente anno entre o Brasil e os Estados-Unidos, promulgada pelo governo por decreto n. 4553 de 29 de julho ultimo e publicada no diario official de 2 de agosto deste anno, serão expedidas malas para S. Thomaz e New York de conformidade com a mesma convenção.

As cartas pagarão previamente a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammss que accrescer, ficando assim pagas todas as despezas até o lugar do destino.

Os jornaes tambem pagarão previamente a taxa de 60 rs por cada um, e esta mesma taxa por cada 30 grammas ou fracção de 30 grammas de outros impressos, papeis de musica, gravuras, lythographias, photographias, desenhos, mappas e planos.

Do mesmo modo serão cobradas pela estação postal, no acto da distribuição, a taxa de 40 rs. sobre os jornaes impressos de qualquer natureza, e outros artigos, excepto cartas, que serão entregues livres de porte.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 24 de outubro de 1870.

Anna Olympia de Campos, Antonio Baymundo da Silva Leite, Antonio Martins Vianna, Antonio José da Silva, Amacio Olympio de Barros, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Cesar Pereira da Silva, Carlota Jocunda da Silva Amarante, Frederico Chaves, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Jefferson Merabeaux de Azevedo Soares, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Cardoso Dias, João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco de Arruda Falcão, João Baptista de Medeiros, José Joaquim Pedro, Manoel Gomes de Mello, Sabino Monteiro de Mello, Sabino Joaquim da Silva Corado.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria

Sabbado 29 de outubro.

LINDO E VARIADO ESPECTACULO

Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Ouvertura pela orchestra.

Subirá a scena a muite linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offemback

Lischen et Fritzchen

Personagens.	Actores.
Lischen.........	Mme. Valmonca.
Fritzchen........	Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha a grande e freneticamente applaudida opera phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

LES Pantins Violette

Personagens.	Actores.
Alcofribas.............	Mr. Raynaud.
Perrot...............	Mlle. Brescia.
Violette. ....S....	Mme. Valmonca.
Polichinelle.............	Mr. Caron.

Todo o machinismo, scenario, pintura e vestuarios são completamente novos.

TERCEIRA PARTE.

Representar-se-ha a sempre e muito applaudida scena da declaração no 2º acto da opera

LA GRANDE DUCHESSE

Personagens	*Actores*
La granue duchesse....	Mme Val-monca.
Fritz..............	Mr. Maris.

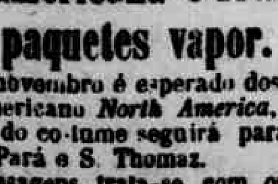
Termina com com a nova e linda quadrilha entre madama Valmonca e Mr. Caron

Grand Cancan!

Os bilhetes acham-se em mão do Sr. Benjamin do Carmo Lopes e no escriptorio do theatro a quaquer hora.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos postos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens.

Para o Pará na primeira classe.......	120$000
Na prôa..........................	60$000

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n, 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattes n. 12.

Para o Porto

Sahe impreterivelmente até o dia 8 de novembro o bem conhecido brigue portuguez *Triumpho*: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se côm os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

Para o porto acima segue em poucos dias o patacho nacional *Garibaldi*, o qual recebe carga: frete, que se trata com Jose Victorino Rozende & C., á rua da Cadeia n. 52.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ

dos objectos de superior qualidade abaixo mencionados, que serviram no lanche que a Associação Commercial Beneficente offereceu á SS. AA. Imperiaes, por occasião de sua passagem para a Europa.

Guardanapos de linho.
Toalhas finas de dito para mesa.
Trinchantes.
Facas e garfos com cabos de marfim.
Sacca-rolhas e cortadeiras para champanhe.
Etiquetas de metal para vinhos.
Objectos de toillette e outros, que estarão á vista dos Srs. compradores

Hoje

no armazem da rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual.

LEILAÕ DE

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda-louça, porção de quadros com moldura dourada, 1 candelabro e 2 serpentinas de vidro, 1 machina para costura, 2 mesas para escrever, 1 toilette com espelho, 1 mobilia de amarello a Luiz XV toda entalhada, 1 cama franceza para casal, diversos pares de consolos, 40 cadeiras para sala de jantar, marquezões guarda-vasos de amarello, quartinheiras, cabides, marquezas, 100 guardanapos de linho, e toalhas grandes para mesa de jantar, 2 ditas menores, diversos frascos com cheiro, escovas para cabellos, unhas e dentes, 1 pente para alisar cabello, 12 etiquetas de metal principe, 2 tinas de madeira, 2 fiteiros para cima de balcão, uma porção de seda e de linho para cigarros, e uma porção de cachimbos de diversas qualidades, e muitos outros objectos, que estarão á vista dos Srs. compradores

HOJE

Augusto Seixas fará leilão em seu armazem a rua do Imperador n 16. por intervenção do agente Pontual, ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILÃO DE FAZENDAS AVARIADAS HOJE

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas com avaria d'agua salgada, constando de madapolão, algodão, chita, e 2 peças de tapete para forro de sala. O leilão será effectuado ás 10 e meia horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE objectos de alabastro e pedra marmore

O agente Martins fará leilão de uma grande quantidade de objectos primorosamente trabalhados em alabastro e pedra marmore para enfeites de sala

Sexta-feira 28 do corrente

ás 11 horas do dia, no armazem n. 31 á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

AVISOS DIVERSOS.

Reponse a un spectateur.

Je vous remercie infinement, Mr., de l'indulgence et des sympathies que vous voulez bien nous accorder; en un mot, de vouloir nous apprendre la DÉCENE ET LA PROPRETÉ. Nous accepterions vos conseils si nous ne savions pas qui vous êtes, mais, voici ce qui a resulté des informations données gratuitement á votre serviable sujet: Dabord le papier minute que vous avez donner au journal n'etait pas propre — donc vous aviez les mains salles — quant aux sifflets que vous nous promettez, on nous a assuré que votre bouche que vous ne lavez jamais ne peut articuler d'autres sons.

Estamenet. Rue de l'Empereur (32).

Tout á vous.
Le Souffleur.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1º andar.

Deposito de páo é césta.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Fructuoso M. G. avisa a todos os seus benignos freguezes, que hóntem recebeu novos sortimentos de berços volantes para os resemnacidos, balaios de meninos apreenderem andar, maracás cobertos de palha, bandejas grandes para roupa engomada, balaios para costura groça, ditos de depositar papel rasgado, ditos para facas e garfos, dito para por fructas na mesa, ternos de balaios para deposito da raupa servida, ditos de açafates grandes brancos e de cores, ditos de condeças brancas e de cores, entre estas altas o baixas, condecinhas para encher de doces seccos, balainhos para ninhos de canarios, cestinhas para pastoras no festejo de presepios, cestinhas finas o mais delicado possivel para meninas de escola, outras maiores para senhoras, cadeiras de vime, proprias para passageiros que segue em vapores para a Europa, cestas de todos os tamanhos para fazer-se compras no mercado, balaios comprindos e redondos brancos e de côres, temos em quantidade; cêra branca em rolo para accender luzes. Aqui acham os nossos benignos amigos o optimo pão, bolaxas e massas doces, fabricadas com a melhor farinha do mercado; o tamanho do nosso pão é sempre maior do que o de outra qualquer parte e sem o menor gosto de azedo.

Os Srs. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e André Cordeiro Coelho Cintra, queiram apparecer á rua do Hospicio n. 84, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se uma casa em Olinda na rua de Mathias Ferreira, por 3 mezes para passar a festa e perto dos banhos salgados, por muito barato preço: a tratar na travessa da rua Bella n. 10.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um engenho proximo a estação de Gameleira: a tratar na rua da matriz n. 26, 2º andar, ou da Cadeia do Recife n. 56, com Leal & Irmão.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar bem, prefere-se escrava na rua do Livramento numero 28.

Aluga-se

em Olinda um sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 8, caiado e pintado de novo. Aluga-se por festa ou por anno. E' grande sobrado para numerosa familia: a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 57, entitulado—Prato de Ouro

—Aluga-se um pequeno sitio da Torre, cuja casa tem dous quartos, duas salas e cosinha fóra e copiar: a tratar com A. de Abreu Porto, na rua da Aurora, estação provisoria, das 6 da manha as 6 da tarde.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 312 com 5:000$, um quarto n. 650 com 200$, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (167ª), que se extrahirá segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Acaba de sahir á luz

E Vende-se NA Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA OU COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

— O Sr. Manoel Silvestre Ferreira Bastos desde 24 do corrente deixou de ser caixeiro da casa de José Duarte das Neves.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de uma pequena casa de familia: a tratar na Boa-vista, rua da Alegria n. 32.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, E NO FIM DO ANNO LECTIVO

Rhetorica e poética.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez,

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

Fotographia imperial.

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

1871

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1871

PREÇO Rs 320

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço interno, cozinhar: a tratar em Santo Amaro em seguimento da rua da Aurora n. 44, 1º andar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AU
ROI
D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$ em quatro quartos n. 7, e outro inteiro de n. 1702 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores: podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado covida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Hypolito Gadault, Eduardo Gadault, Leopoldo Gadault, Manoel Fonceca de Medeiros, Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos e André Luiz Delouche, agradecem a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao enterro de sua presada mãi e sogra D. Umbelina Tiburcia de Oliveira Jacome Gadault, e convidam a seus parentes e a todos os seus amigos para ouvirem a missa do setimo dia, na matriz da Boa-vista, no sabbado 29 do corrente as 7 horas da manhã a.

Ao commercio

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Teixeira & Irmão, declara que na presente data tem saldado todos os debitos da mesma firma: se alguem se julgar com direito á mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 27 de outubro de 1870.

Justo José Gomes Teixeira.

108$000

Com esta quantia achou-se hontem uma carteira com alguns papeis e um sal: quem fôr seu dono e dando os signaes certos, lhe será entregue na loja de ourives no arco da Conceição, se indicará a pessoa que achou.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do director convido a todos os socios para no domingo 30 do corrente comparecerem pelas 9 horas da manhãa na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-vista, afim de assistir a missa solemne que a mesma sociedade tem de mandar celebrar á sua padroeira, depois da qual tera lugar a installação da mencionada sociedade, na casa n. 29 no pateo do mesmo nome.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 26 de outubro de 1870.

Manoel de Miranda Castro,
1º secretario.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AVISO

Desencaminhou-se hontem do abaixo assignado uma bolça de viagem contendo os objectos seguintes: 1 calça, 1 camisa, uma libra de chá, a obra em 5 livros os Miseraveis, 1 par de meias, 2 lenços, sendo 1 de seda: quem souber onde se acha dita bolça, queira dar aviso á rua da Praia n. 74, que será gratificado.

Manoel Lourenço dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30, sodrado.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

PESSANHA POVOA.
ANNOS ACADEMICOS.
S. Paulo.
1860 – 1864
1 vol. in 8º br.—4$.
LIVRARIA FRANCEZA.

DEPURATIVO DO SANGUE
HERPETINE
DUREL
CURA RADICALMENTE DE TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE
7 BOULº DENAIN PARIS
DEPOSITO GERAL P. MAURER E Cia PERNAMBUCO

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucr DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João de Sª FARIA e IRMÃO.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Des individus vendant nos b... tions sophistiquées, on est...
Aqui a nossa assignatura
Rue d...
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se-nos uma lettra de 500 francos sobre Paris aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

Signoret

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da taberna sita na povoação do Barro, pertencente ao Sr. João da Silva Caxeiro: quem se julgar prejudicado por qualquer transacção, dirija-se no praso de 3 dias da data deste, na rua do Cotovelo numero 3.

Ernesto W. Lins Cavalcante de Albuquerque.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Revisor

Um homem com a longa pratica de mais de 20 annos de revisão de jornaes, offerece o seu prestimo para o referido fim: quem precisar deixe recado na rua Nova n. 4.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de taberna e miudezas, e que tenha de 14 a 18 annos, para a ilha de Fernando: a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2º andar, das 9 da manhãa ao meio dia.

— Pede-se ao Sr. Ranon Bonani o obsequio de apparecer á rua da Imperatriz n. 50, a negocio de urgencia.

— Precisa-se de uma criada para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: a fallar na rua da Santa Cruz n. 48, bairro da Boa-vista.

Irmandade da Senhora Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deos.

São convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 30 do corrente no consistorio da mesma igreja, para se eleger a nova mesa que tem de funccionar no anno vindouro.

João Valente da Cruz,
Escrivão interino.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 14 annos de idade, que sirva para andar na rua: a tratar na travessa do Queimado, loja n. 5.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea* e *regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO: *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et Cie; *na Maranhaõ*, Ferreira et Cie.

AMA

Precisa-se de uma ama livre de meia idade de boa conducta para o serviço interno e externo de casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: á tratar na rua de Santa Rita n. 53.

FERIAS

O abaixo assignado, director do collegio de S. Pedro de Alcantara, declara aos pais de seus alumnos, que as ferias no seu collegio de que falla os estatutos do mesmo, são apenas para as aulas secundarias, sendo para a aula primaria somente do dia 22 de dezembro a 3 de janeiro, e para as aulas nocturna do commercio, os dias santificados.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sieus.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAÊS DE PARIS
XAROPE DUREL
ALCATRAO FERRUGINOSO
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E Chevolot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cº; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e Cº; em *Ouro Preto*, Weleson.

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Rigollot

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

AVISO

Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes que acaba de chegar com sua tropa de excellentes burros e que segue para Agua Preta, tendo brevemente de voltar para a freguezia da Escada, Cabo, etc. : quem precisar fazer alguma encommenda, póde dirigir-se ao Sr. José Maria Pestana, que se encarregará de transmetti-la ao annunciante.

Acaba de sahi á luz o officio DE N. S. DA CONCEIÇÃO.

Acompanhado de uma collecção de orações como : Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda de massas, e de outros serviços tendentes a sua profissão : na rua da Aurora n. 16.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.

Na rua Direita n. 133, loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : no l rgo do chafariz no Recife, casa n. 26.

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, ou para andar com uma criança : na rua da Imperatriz n. 43, 2º andar.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores :

Julio Adolpho Bibas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezdino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do R go Barros.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Bigneira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay 1 volume brochado 2$000

NA LIVRARIA FRANCEZA

PRECISA-SE

De um homem livre ou captivo, para distribuir pão ; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar ; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um moço de 16 annos ou de um homem de 40 annos, que saiba ler e escrever : na rua da Concordia n. 68.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada dos Afflictos pelo tempo da festa : na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Amas.

Paga-se bom aluguel a uma ama que seja perfeita engommadeira, e a outra para ser empregada em algum ensaboado e serviço de casa : em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

— Precisa se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom a uguel : nesta typographia

Associação Commercial Beneficente.

Tendo se esgot do a lista dos supplentes para preencher as vagas havidas na directoria, e não estando prevista esta circumstancia nos estatutos, é convocada pelo presente a assembléa geral, para no dia 4 de novembro proximo futuro ao meio dia, resolver como convier.

Associação Cemmer ial Beneficente de Pernambuco 22 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

— Para andar com crianças, precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava : na rua da Cadeia n. 8, armazem.

— Precisa-se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para familia grande, aonde morou o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello : a tratar na rua do Vigario n. 2.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo avisa aos seus constituintes, que elle acha-se restituido ao seu escriptorio de advocacia, podendo ser procurado nos dias uteis desde as dez horas da manhãa até as 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua do Cardeireiro n. 68

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria, e em execução ao que dispõe o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para a sessão ordinaria de que trata o mesmo artigo, a qual terá lugar no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhãa no salão da estação provisoria da rua da Aurora.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia : na rua da Amizade n. 21, Capunga.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2 ; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda : os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, engomme e compre para uma pessoa : na rua do Torres n. 16, 2º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Palma n. 34.

— Na rua da Imperatriz n. 60 muito se deseja fallar com o Sr. Francisco Deodato Lins, a negocio de seu interesse.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do modo que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da supradita igreja ; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

Mancel Luiz Virães.

SITIO.

Aluga-se uma boa casa e sitio muito perto da estação da Jaqueira, em Ponte de Uchôa, a beira do rio : e tambem se vende ou aluga-se uma mobilia de amarello existente na mesma : a tratar no caes da alfandega n. 3.

Criado.

Paga-se bom aluguel a um criado de 12 a 14 annos para serviço de casa de pequena familia : em S. José do Manguinho n. 2.

Ama de leite.

Na rua Augusta n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, com abundancia e sem filho á mamentar.

ATTENCÃO

Os afilhados do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, que apresentaram certidão de baptismo no inventario do mesmo podem receber o seu legado na rua do Imperador n. 40, escriptorio de Francisco Xavier Pereira de Brito.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena ; a tratar com J. I. de M. Rego.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

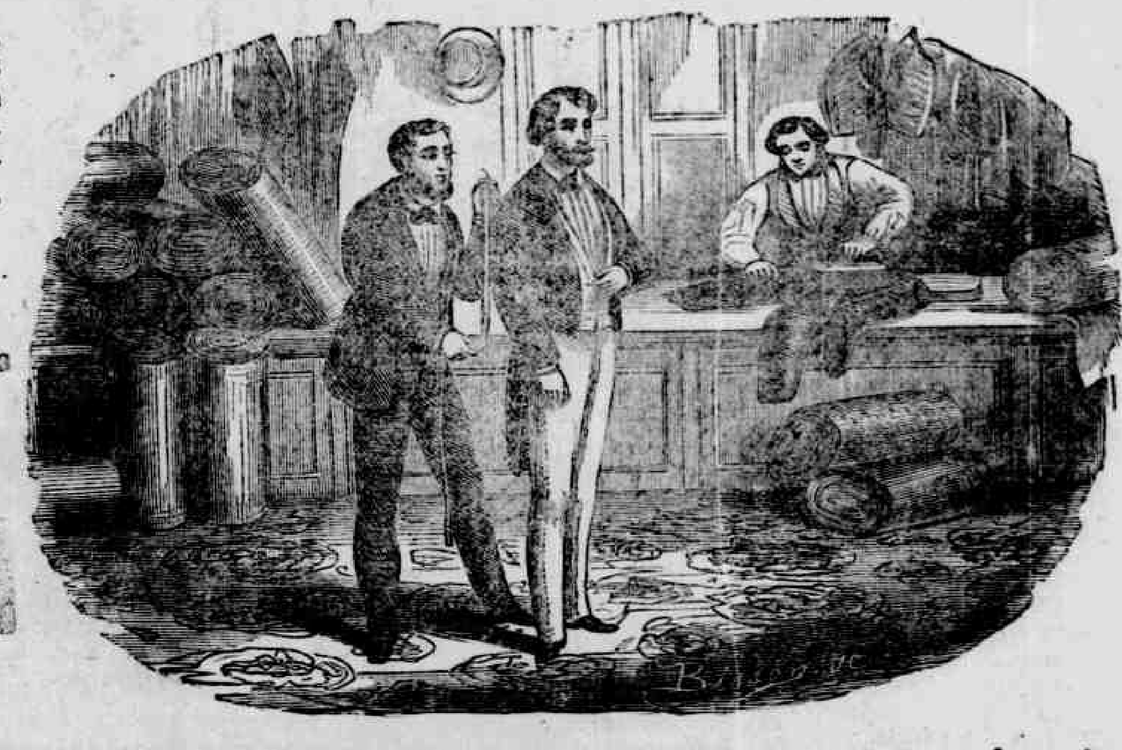
Neste novo armazem tem um variedo sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas. que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

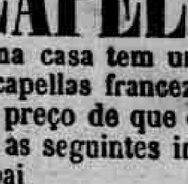
Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.



CAPELLAS

Na mêsma casa tem um completo sortimento de capellas francezas para tumulos por menos preço de que em outra qualquer parte com as seguintes inscripções :

Meu pai	Saudade.
Minha mãi	Uma lagrima
Meu esposo	Meu filho.
Minha esposa	Minha filha.

Na rua do Imperador n. 9 tem uma pessoa que se encarrega de armar catacumbas e tumulos no cemiterio publico, dando o que fôr preciso para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar : a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Amã.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que saiba lavar, engommar por cima [illegible] na rua da Cruz n. 2[illegible], 1º andar, [illegible] e cozinhara

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

AGUA DE VICHY

DAS

Fontes Hauterive e Celestins.

No armazem da rua do Vigario n. 11.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arr. he he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá om seguimento para a Escada : quem pois precisar, péde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na phurmacia e drogaria. DE Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

CASA PARA ALUGAR.

Aluga se o 1º andar do sobrado n. 6 á rua do Duque de Caxias : á tratar no coração de ouro, rua do Cabugá.

Ama

Paga se bom ordenado por uma ama que cozinhe para uma casa de familia : na rua da Senzala-velha n. 90.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua 1º de Março n. 23, casa da fortuna

— Aluga se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Offerece-se

uma nova modista para costura de senhora e menina : apparecendo quem queira, dirija-se á rua do Nogueira n. 6.

— Vende-se um boi manso, proprio para carroça : a tratar na rua do Rosrrio da Boa-vista numero 56.

Club do Monteiro

A abertura do Club terá lugar no dia 1º de novembro proximo futuro, sendo alterada a tabella das mensalidades pela seguinte maneira :

Assignatura de novembro a abril—6 mezes 50$.
1 trimestre—30$000.
1 mez—10$000.

O emprezario,
P. I. Layme.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 73.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12 defronte do oitão da igreja do Livramento, onde foi botica : a tratar na rua do Livramento n. 17, loja de calçado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta : a tratar na taberna da travessa do arsenal de guerra numero 5.

— Precisa-se de 2:000$ a premio por seis mezes, pagando-se o premio de 2 por cento, e para garantia se dá dous escravos, ficando os referidos escravos em companhia de seu senhor : os pretendentes annunciem por este jornal para serem procurados.

Admiravel lembrança

Declara-se que os cavallos do engenho Macaco, do termo de Agua Preta, conservam-se todos de orelhas cortadas e pellados de crinas, caudas e tropetes, e tão rentes, que a cauda mostra o sabugo, além de um triangulo com que são ferrados. Estes animaes só puxam o engenho, e raramente transitam até a estação de Agua Preta : n'outra qualquer parte que se encontrar são furtados, tanto mais por estarem isentos de negociar se.

— Aluga-se uma boa casa com um sotão, agua e gaz, na rua do Lima em Santo Amaro n. 4 : a tratar com Maternus Lenz.

Nutrimento E

MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

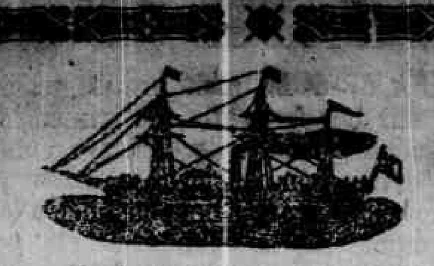
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, deveria tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp,**

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

ILEGÍVEL



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, à preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e à preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças à passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, à preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida à *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

ANTIGA

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO O. L. PINHO

HOJE

Drogaria da viuva do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVÁ)

A viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, proprietaria da antiga e bem conhecida Pharmacia Especial Homeopathica de seu finado marido, desejando manter o credito de que gosa este estabelecimento de corresponder cada vez mais a confiança que em seus remedios depositam os amigos da homeopathia não tem poupado esforços, afim de dar ao seu estabelecimento todos os melhoramentos necessarios, e colloca-lo a par dos progressos que tem feito a homeopathia nestes ultimos tempos.

Com este intuito a mesma viuva tem chamado para seu laboratorio mais uma pessoa habilitada com pratica de 10 annos em pharmacia homeopathica, e encarregado ao habil medico homeopatha Dr. J. A. dos Santos Mello de dirigir o consultorio, tendo sob suas vistas a preparação dos medicamentos.

Achando-se esta casa em relações com os primeiros estabelecimentos deste genero na Europa, de onde lhe vêm os medicamentos necessarios, continúa a offerecer a seus freguezes todas as garantias e modicidade de preços.

Preços das boticas

Globulos		Tinturas		Caixas	
1 botica de 12 medicamentos	10$000	1 botica de 12 medicamentos	12$000	1 caixa de 24 vidros com tintura e 48 tubos	50$000
1 dita de 24 ditos	15$000	1 dita de 24 ditos	24$000		
1 » 30 »	20$000	1 » 30 »	28$000	1 dita de 36 ditos e 60 tubos	60$000
1 » 36 »	24$000	1 » 36 »	32$000		
1 » 48 »	30$000	1 » 48 »	40$000	1 dita de 48 ditos e 120 ditos	80$000
1 » 60 »	34$000	1 » 60 »	55$000		
1 » 120 »	50$000	1 » 120 »	80$000	1 dita de 60 ditos e 240 ditos	100$000
1 » 240 »	90$000	1 » 240 »	140$000		

Acabamos de receber um bonito sortimento de carteiras de diversos tamanhos e gostos, vendidas à escolha do comprador.

Este grande laboratorio possue todos os medicamentos até hoje descobertos, quer europêus, quer indigenas, e bem assim tudo quanto respeita à homeopathia ou a sua pratica.

MEDICAMENTOS

Apis antarthrica (especial para rheumatismo) 1/2 onça	2$000	Sarracenea-purpurea (para bexigas)	2$000
Cactus-grandiflora (para bronchites, pneumonias etc.) 1/2 onças	2$000	Schynus (poderoso nas affecções de garganta)	2$000
Calendula (queimaduras etc.) 1/2 onça	2$000	Tomaquaré (para dartros)	2$000
Enitolia (para boubas) 1/2 onça	2$000	Tarantula	2$000
Erythroxillon sativa 1/2 onça	2$000	Opodeldoc de Rhus 1 vidro	3$000
Marapuama (para paralysias) 1/2 onça	2$000	Opodeldoc de Bryonia 1 vidro	3$000
Plumeria (para mordeduras de cobras) 1/2 onça	2$000	Emplastro de arnica 1 cartão	1$000
		Chocolate especial homeopathico 1 libra	1$000
Plantago mayor (para febres intermittentes)	2$000	Café homeopathico 1 libra	1$000
		Pão para dentes 1 caixinha	1$000
Rabo de tatú (para as affecções do peito)	2$000	Pomada homeopathica para o cabello 1 vidro	1$000
		Emplastro para callos 1 caixa	1$000

Ha excellentes apparelhos modernos de douches occulares para tratamento das inflammações de olhos.

Vende-se tambem o thesouro homeopathico ou Vademecum de homeopatha, pelo Dr. Sabino L. Pinho, 2ª edição.

Não existindo até hoje meio de poder verificar-se a bondade ou efficacia dos medicamentos homeopathicos senão pelos effeitos que delles resultam, em sua applicação nas diversas enfermidades, segue-se que é este um negocio todo de confiança e de fé; por isso aconselhamos aos que compram remedios homeopathicos que procurem antes uma casa que lhes inspire confiança, do que quem venda mais barato. Todas as preparações desta casa são feitas escrupulosamente por meio de machinas especiaes e debaixo das vistas de um distincto medico homeopatha.

Distribue-se gratuitamente aos que comprarem porção de medicamentos: um regimen homeopathico, organisado pelo fallecido Dr. Sabino, um avulso sobre o emprego da vaccina homeopathica e do Plumeria; e um folheto sobre o cholera pelo Dr. Sabino.

Consultorio homeopathico

O antigo consultorio deste estabelecimento é dirigido pelo

DR. SANTOS MELLO

Consulta todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio-dia.

O Dr. Santos Mello responde com promptidão qualquer consulta que lhe dirigirem do interior, e é encontrado a qualquer hora do dia ou da noute, para chamados, tanto na cidade como para o interior.

Consultas e medicamentos, grates para os pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO.

GRANDE

HOTEL CENTRAL

37—Rua. 11 de Dezembro—37

(*Outr'ora Largo do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE

CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enroquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito apos de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater à terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres [illegible], e ate o presente não fui de novo atacado. Graças a Deus, que as fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarelo, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber se Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia attender, inflammação e dor na garganta, [illegible] grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; [illegible] que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 13 de [illegible] neiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes* [illegible] Estão reconhecidos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia

DE

Santa Thereza.

De conformida com o art. 11 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas à realisarem até o dia 5 de novembro proximo, a primeira entrada na razão de 20 0/0 do capital subscripto podendo dirigir-se para esse fim ao escriptorio do director caixa o Exm. Sr. barão da Soledade, na praça do Corpo Santo.

Previne-se aos referidos senhores, que na forma do art. 12 dos mesmos estatutos, deixarão de ser considerados accionistas, aquelles dos signatarios que não fizerem as entradas nas epocas marcadas.

Recife 20 de outubro de 1870.

AGRICULTURA

POR

AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.

1 ad'em 16 com estampas

Obra premolva pelo governo da provincia.

Vende-se em as principaes Livrarias.

LEIAM

O abaixo assignado faz publico que se acham por elle sequestrados os arrendamentos da casa que foi hotel francez em Apipucos, e por isso previne ninguem a arrende, como se annunciou por este Diario. Recife 18 de outubro de 1870.

Antonio Buarque de Gusmão.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja.

— Aluga-se um molecote de 19 annos, bom cozinheiro, e que presta-se a todo serviço de qualquer casa de familia: no 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um sellim inglez que esteja em bom estado: na rua Formosa n. 21.

VENDAS.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita à rua do Forte n. 2, propria para principiante: a tratar na mesma.

Farinha de milho

Vende-se diariamente farinha de milho muida fina e nova a 120 rs. a libra, e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma linda caleça: na cocheira e officina de ferrador à rua do imperador defronte de S. Francisco, se dirá quem vende.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, rodendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

FARINHA

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

DISCURSO EM APPLAUSO

à definição dogmatica pronunciada pelo Santo Concilio do Vaticano sobre a

INFALIBILIDADE

do Summo Pontifice, pregado em Lisboa pelo padre Carlos J. Rademaker,

1 brochura—1$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito nova, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar

TASSO IRMÃOS & C.

Tem à venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades à baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca.

Cal nova de Lisbôa

chegada ultimamente pelo patacho *Principio*, vendem Cunha Irmãos & C., à rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se uma armação propria para taberna ou miudezas: na rua da Imperatriz n. 13 A.

SUPERIOR CAFÉ DO CEARÁ.

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 50 escriptorio de Cunha & Manta.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore à rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

Queijos flamengos o que de melhor se pode desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 3$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Saccas com milho a 4$000.

Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*, por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento, ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio à rua do Commercio n. 17.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

Elle é um eventivo seguro e certo contra calvice,

e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, L. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está approximando o tempo das regabofes, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever minuciosamente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Bom e barato

Charutos finos do bem conhecido fabricante Joaquim José dos Reis; vende-se na rua Nova n. 5, fabrica do Pereira, pelos seguintes preços:

Exposição, meia caixa 3$.
Palmeiras, meia caixa 3$.
Lyricos, meia caixa 2$500.
Riachuelos, caixa 4$500.
Regalia imperial, caixa 3$.
Aproveitem a pechincha.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna n. 6 do largo da Penha, bem afreguezada e muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e na falta de comprador dá-se sociedade a algum moço que entre com algum fundo e tenha as precisas habilitações para dirigir o negocio ao balcão: a tratar no largo do Terço n. 9.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Bom e barato, na rua do Crespo n. 20,

Vende-se chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peças de algodão de 20 jardas a 3$, madapolão a 5$ a peça, cambraias lisas a 3$800, atoalhado de duas larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280: na loja do Guilherme.

Para offertas.

Latas com superior doce secco, sendo de cajú, limão e mangaba, tambem existe doce de cajú em calda, e tudo se vende por preços modicos: na rua do Bom Jezus n. 36, antiga rua da Cruz, no bairro do Recife.

— Vende-se uma armação de taberna na rua Imperial n. 150: a tratar na mesma casa.

Farelo a 3$500

Vende se farelo em saccos grandes a 3$500, nos armazens de Tasso Irmãos & C.: na Praça do caes do Apolo.

Secretaria de ferro

Vende-se e está à vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C, rua do Crespo n. 1.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$020 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados ; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, tanto a largura da fazenda o comprimento da saia, que [illegible] é fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$[illegible] assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, com quatro pannos cada uma, ditas de lãa de cores já promptas, umas com barras [illegible] da mesma fazenda a 4$000 e ou [illegible] bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é pechincha e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccas, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado : é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales 2$000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda de croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 [illegible] e a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000. a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$50, unicamente no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação da uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de sedá, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestidos e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Fariá & Lessa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu e seguinte :
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM!

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

E' BARATO
Para acabar.

Tarlatana a 320 rs. o metro, meias para senhora a 2$500 a duzia, lenços brancos abainhados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 a duzia, ditos brancos grandes abainhados a 3$, 3$500 e 4$ a duzia, madapolão francez com 20 varas a peça a 6$, cambraias de cores a 220 e 240 rs. o covado, chitas escuras a 200, 240 e 260 rs. o covado, setim trançado proprio para vestido, fazenda nova, a 500 rs o covado alpacas de cores a 400 rs. o covado, cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$000, 5$, 6$ e 7$, algodão de lista proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, cortes de lãa com 14 covados a 3$, chales de merinó estampados a 2$500. na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado numero 29.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grande sortimento de flores finas.
Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquêo.
Adereços e brincos de madreperola
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereescopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$500.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SABER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se pallitots de brimsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$500 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$000 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de meia a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidacão, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C.: na rua da Cruz n. 38, vende-se:
Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

PARA
O
DIA DE FINADO.

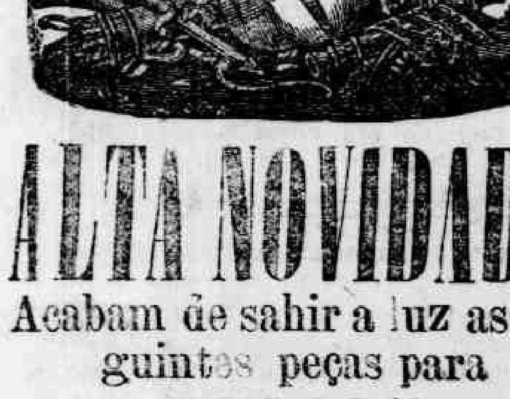
Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato: quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de cêra, e preparam-se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

PECHINCHA

Boas sedas de coress a 1$600 o covado, lindos poilo de chevres larges com listras de seda a 500 reis o covado; na loja das Collumnas, rua 1.º de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.



ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE
a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo

Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

— Vende-se um sobrado de um andar em Beberibe junto a ponte com muitos commodos, e mais de dous mil palmos de terra para retalhar, com frente para a estrada e fundo para o rio: na praça da Boa-vista n. 6.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequer toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Moi-kins, fazenda nova para calça, côrte a 3$.
Côrtes de vestidos brancos com barra de cor, côrte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se pôr em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, sendo encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite e despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto-a Vs. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 25 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — Penhoradissimo com fazer que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeu & C. — O Xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão sincera de meu reconhecimento ao merito scientifico que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 á peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francesas trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.
Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho: no deposito da rua do Vigario n. 11, 1° andar.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 49, loja de Leites, Pontes & C.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino: na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2° andar

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas....	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores....	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Espanadores de palha

Superiores a 1$000: na rua do Crespo n. 25.

Folhinhas para 1871

Folhinhas de Pernambuco, anecdotica e religiosa a 320 rs.
Folhinhas do Rio de Janeiro, Laemmert, Guimarães a 500 rs.
Almanak Luso Brasileiro 1$.
Folhinhas de porta 160 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

Brins de Angola
OS ULTIMOS LEGITIMOS

Vende-se em casa de T. Jefferiss & C., rua do Commercio n. 46.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira: a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se no caes de Capibaribe, lugar da Ponte Velha, pedra-mulatinha de cantaria a 1$400 o palmo.

LITTERATURA.

SERMÃO DE SANTO ANTONIO FEITO PELO PADRE JOSÉ D'ALMEIDA MARTINS PREGADOR REGIO, NATURAL DE VIZEU E RECITADO POR ELLE NA CATHEDRAL DA MESMA CIDADE NO DIA 13 DE JUNHO DE 1870.

(Conclusão.)

Quando Antonio se affastava do altar, encontrava-se por força no silencio da bibliotheca ; era ahi um magnifico arsenal em que escolhia as armas para os combates da fé, era alli que ensaiava as suas forças para fulminar os inimigos da cruz.

Um dia os monges do mosteiro acabavam de resas completas ; Antonio havia gravado n'alma a primeira estrophe do canto de Simeão : « *Nunc dimittis servum tuum domine, secundum verbum tuum in pace* » : depara com alguns frades de S. Francisco que esmolavam a caridade dos monges ricos ; Antonio contempla esta revelação providencial e exclama : « Eis aqui a vida que me pertence ». As vestes canonicaes pesavam-lhe sobre os hombros, como se foram de ferro em brasa, e d'ahi a pouco despe a rica murça de Agostinho, para vestir a pobre mortalha da religião seraphica.

Onde está agora o filho dos Bulhões e dos Taveiras ? Procurai-o na estreita ermida dos Olivaes. A fraca luz de uma lampada quasi mortuaria descobre-se a descarnada nudez de suas paredes tão negras ; mas não importa ; o christianismo suffoca o terror na sublimidade da fé. Ajoelhado no pavimento frio e solitario estava um pobre monge ; a fronte pallida que as lagrimas esmaltavam, dizia tanto bondade como soffrimento ; as mãos erguidas sobre o peito eram o symbolo d'uma supplica reverente aos pés do Eterno. Senhor, disse Antonio, deixai-me morrer por vós, deixai-me subir comvosco ao calvario de agonias, permitti que eu sacrifique minha vida ao testemunho da vossa lei.

Volta a Lisboa para dar o ultimo adeus á patria. Lagrimas, suspiros d'alma, não podem conter o soldado intrepido, que lá vai tão longe combater pela religião; d'ahi a pouco o mar como espectro d'ancias enormes estende os braços para affasta-lo da patria ; desenha-se no horisonte a ultima sombra da terra de seus pais ; Antonio suffoca os instinctos d'alma com a robustez de suas crenças e exclama intrepido : «Uma saudade para ti, Portugal, porque fostes meu berço, mas a minha alma para Deus que é meu pai. »

Ei-lo agora collocado entre duas imagens do infinito—o céo e o mar—a seus pés desenrola-se o oceano como um lençol funebre, que o affasta do tumulo ; sobre a sua cabeça brilha o firmamento em alphabetos de ouro a contar as glorias do Ser Supremo ; a seus pés a imagem do mundo em lutas tormentosas de furor e orgulho ; sobre sua cabeça o deslumbrante painel de uma infinita sabedoria e omnipotencia.

Lá vai, senhores, atravéz da melancolica solidão dos mares esse novo apostolo levar a luz do Evangelho á terra de infieis. De joelhos sobre os areaes d'Africa levanta ao céo este suspiro d'amor : Salve terra do meu martyrio ainda ensopada no sangue de meus irmãos ; alentai, Senhor, a força de meus braços para que minha coragem não vacille na presença da dôr.

Era a supplica do guerreiro antes de começar o combate. Partio. Não ha barbaro nem idolatra que, se não sinta abrasar nos raios ardentes que dardejam seus olhos ; na eloquencia portentosa da sua inspiração divina escuta se o trovejar assombroso da palavra que levanta thronos, cava abysmos e sorve imperios ; a persuasão é rainha absoluta dos espiritos : o vicio morre, e os homens cahem contrictos aos pés de um Deus pobre e crucificado, que Antonio lhe annuncia.

Ai ! que será delle ? Centenares d'alfanges iriam levantar-se para cortar lhe a vida, se do céo se não suspendêra a mão do Eterno. Não está ainda completa a corôa de gloria que ha de cingir-lhe a fronte, e o Senhor affasta-lhe dos labios o calix de martyrio, e manda o voltar á Europa para os trabalhos d'uma nova seára. Agora estudemos a coragem de Antonio nas provações mais duras da sua laboriosa existencia. É noite no mar, ferve o oceano em cachões de espuma, toldam-se os astros com um negrume espesso, pula sem leme o baixel nas ondas, scintilla nas aguas o braseiro ardente das convulsões electricas, vai estalar a ultima taboa do esquife que o separa da cova : meu Deus, exclama ancioso, á pouco era eu que procurava a morte desejando que o meu sangue vertido nos areaes d'Africa levasse as convicções de minhas crenças ao coração de meus irmãos ; agora determinaes finalisar aqui a minha vida... Cumpra-se a vossa vontade.

De repente a tempestade se acalma, os ares se purificam ; o mar se abonança, e ei-lo em breve aportando nas aguas do mediterraneo.

A vinda de Antonio á Italia e um facto providencial do Creador do universo : a igreja do Oriente acabava de romper suas ligações com a capital do orbe catholico ; as lutas fratricidas do imperio ensopavam de sangue essa flor da Europa, e o leão de S. Marcos abria suas garras sobre o adriatico para defender a insolencia tyrannica de Veneza.

Antonio é o dique opposto por Deus a esta vertente de paixões e crimes ; gigante de caridade e fé esmaga com o peso da sua força a altivez de orgulho ; na propria Roma, onde a eloquencia dos tribunos tantas vezes excitava as perturbações populares, Antonio aniquila a soberba, argumento eterno com que o mundo combate a religião.

Terminado o combate. Antonio voltava para o seu retiro de piedade e amor ; ahi eram poucas e quebradas as horas de repouso sobre o leito da terra dura, perpetuo trabalho do corpo e espirito ; o silencio e a meditação eram as occupações constantes d'um coração piedoso, que não cabe na terra e que vôa ao céo.

É bastante laboriosa a tarefa deste operario evangelico, devorado sempre pela febre do amor divino ! Mal descansava na ermida de S. Paulo das longas fadigas do apostolado, escuta além dos Alpes entre o phrenesi dos combates os gritos da heresia insultando a cruz e perturbando a economia da igreja. Soldado intrepido corre ao ponto mais arriscado da luta, a palavra deste novo apostolo é mais valente que a espada de Monforte, é a imagem do seu patriarcha nos muros de Damieto, aconselhando perdão aos vencidos e caridade aos vencedores.

Admiravel é, senhores, o retrato do virtuoso Antonio, adornado com as flores mais vivas da caridade christãa ! Proximo da morte, cansado de fadigas e extenuado de forças, sustenta ainda victoriosamente a austeridade do seu instituto. Os padres da sua ordem, congregados em Assis, projectavam alliviar as trabalhosas mortificações da religião seraphica ; opprime-os o austero da penitencia, o vigor das vigilias ; é ainda a coragem de Antonio que vai de encontro combatendo o desalento de seus irmãos. Prodigiosa e sublime foi sempre a estampa deste homem de amor exclamando-lhe : Cobardes que fugis espavoridos perante o peso augusto da caridade christãa ! Indiscretos que renuncises a gloria das sublimidades da fé ! sereis responsaveis perante Deus e perante a historia pela violação dos vossos juramentos.

Obreiro infatigavel do edificio christão, vai terminar a sua tarefa sobre a terra, indo receber a feria do Eterno Remunerador. Chega a hora extrema da sua agonia, Antonio põe as mãos no coração e não vacilla : a morte é a linha fatal que separa dous mundos ; o homem que combate pelas paixões do seculo chega ao termo da vida com as armaduras rotas de combates inglorios ; aquelle que combate pela fé torna-se vigoroso athleta, que cinge a corôa de gloria com que lhe adorna a fronte a mão do Omnipotente.

Urge por fim ao sôpro da morte a flor mais linda que rebentou no solo de Portugal ; levanta-o a justiça do Eterno té á altura de uma gloria infinita, e, a humanidade inteira despreoccupada em seus juizos pelo affastamento dos seculos que o separa de Antonio, gravou lhe em caracteres de fogo no pedestal da sua gloria esta legenda suprema : *Hic magnus vocabitur.*

Eis aqui, senhores, o homem extraordinario que deixou na historia uma rasteira de luz que nos chama a gloriosas recordações. Queria o mundo cingi-los com perfidos enlaces de vaidade e ouro, o elle affasta de si as mentirosas flores que o tempo converte em pó ; quiz prendê-lo a soberba nos quadros fascinantes de sensações terrenas, e corre a salvar-se do naufragio no seguro porto e santo asylo da religião e doutrina de Jesus. O homem de bem acabou a sua digna missão, não lhe peçaes mais nada.

De certo, o nosso espirito abysma-se perante esse vulto collossal da historia ! Humilde pela intima convicção de suas crenças, affoga na cinza da penitencia a faisca ardente da ambição e do orgulho ; abrasado no fogo da caridade e amor, vai distribuir os thesouros da igreja ás portas do estrangeiro ; lidador intrepido nos combates da gloria, esmaga com a omnipotencia da cruz a audacia sacrilega da impiedade.

Portuguezes—vai longo o espaço que nos affasta de Antonio, anoiteceu-nos no mundo porque nos falta o sol da fé, esmorece a coragem no coração dos povos, abalada pelo sôpro ardente da descrença, apagou-se na patria o amor da gloria que incitava os brios das gerações mais puras.

É esta porventura a terra de nossos pais ? !

Outr'ora neste solo abençoado de Portugal rebentavam espontaneas as flôres mais vivas de religião e patria ; hoje esquecemos as tradições de nossas glorias nos desvarios scepticos da indifferença.

Senhores, quando as gerações se affastam da virtude, escaldam se sempre no braseiro da impiedade ; o egoismo aperta hoje com seus braços de ferro os corações de agora, e extingue lá dentro o fogo santo da caridade christãa ; o vaidoso ostenta altivo os galões da sua falsa gloria, e crê ser grande á sombra de um diploma de escarneo que o condemna ; no topo deste quadro de agonias levanta-se o membro horrendo do cynismo, e com menospreso, sem pêjo nas faces, profana as flores mais candidas da innocencia, levando com as suas garras de fogo o contagio ás vocações mais puras.

Quem ha de acordar-nos agora deste somno lethargico que vaticine a morte ? Vede, senhores, aos pés de Antonio avulta a imagem veneranda de Portugal ; sobre suas faces com os ornamentos esplendidos de passadas glorias, e protesta bem alto contra a perfidia de seus filhos.

Acordai portuguezes, acordai ; desgraça do aquelle que adormecer abraçado á terra, pois ella ha de consumir até os nossos cadaveres, unica idéa que ficará de nós ; desgraçado o que não deseja a liberdade, estalando as algemas da escravidão que o opprime. Falta-nos a coragem ? obriguemo-nos á sombra d'aquelle varão intrepido que protege a bandeira de Portugal.

Antonio.— Filhos de forças e pobres de virtudes, opprime-nos a consciencia da nossa propria fraqueza ; perdemos a coragem e as crenças que alentam o espirito e purificam o coração ; á manhãa perderemos talvez o ninho paterno, este berço de flôres em que nascemos ; mas já que a mão do Eterno nos elevou á altura d'uma distincta gloria, por isso que sois nosso irmão pela fé e pela patria, alcançae-nos a Misericordia Divina, abençoando-nos a todos em nome do Pai, do Filho, e do Espirito Santo.

Assim seja.

D. JOANNA TIBERTINA. (*)

Todos sabem a historia da educação e estado de cultura das mulheres de nosso paiz ; ningnem a ignora. Em geral muito intelligencia nas nossa patricias, porém completo entorpecimento de suas faculdades intellectuaes, já por preconceitos, já por desleixo dos pais. Ensina-se mal a ler a lingua materna e besunta se a algumas com os confusos rudimentos da lingua franceza ; eis o que se faz, quando se faz muito. Por certo que sendo assim, é para encher de jubilo o ver-se ir desapparecendo com a invasão da luz, que de todos os angulos irrompe, esse proverbial marasmo, em que vivem engolphadas as nossas patricias, dignas de melhor sorte.

Enche-nos de um grande gaudio o presenciar a transformação, si bem que lenta, todavia sensivel, que se vai operando em nós, quanto ao ponto da educação das mulheres e reconhecimento de sua aptidão para a carreira das lettras, onde em outros paizes ellas tem feito todo o progresso, de que se julgava o homem só capaz. Sendo assim, quanto mais grato não nos será ver alguma esperança em botão, algum fructo mesmo nesse campo, que tão amplas colheitas começa a prometter-nos !

Oh ! é então que se sente um prazer de agricola, que deixando de cultivar um campo, porque um falso juizo o tolhia de fazel-o, vê por algumas sementes, que um palpite intimo o mandou nelle lançar, germinar viçosa a plantinha, que já pelo verdor das folhas e em breve por suas bellas flôres, bem vingados e abundandantes fructos lhe promette.

Tal situação se está agora realisando para os agricolas das lettras entre nós.

Está. Lançai as vistas sobre o que se vai passando entre nós ; apreciai devidamente, esse surdo murmurinho, que nos vem despertar dessa apathia, em que jazemos, dessa indifferença, que votamos ás mulheres de nosso paiz, e dizei, si não é verdade que novos horisontes começam á se desdobrar no futuro das lettras patrias.

Sabeis o que significa isto ? E' o reflexo da evoluções transathlanticas, que chega até cá, é o écho das ideias, que por lá fallam bem alto. E acaso póde se ficar indeferente ao progresso, quando tudo progride ? não ; porque o progresso é um lei fatal.

Assim é que vemos pouco e pouco ir-se desterrando dentre nós o preconceito que pede a ignorancia para as mulheres, a fim de dar lugar a outros pensamentos mais lucidos, que pedem a instrucção para todos e para as mulheres tambem. Hoje é raro encontrar-se entre nós um homem, que professe a privação completa de instrucção para a mulher, o que até pouco tempo era muito commum. Muitos admiram com sinceridade o talento feminil, que lhes fere as vistas, prestam-lhe homenagem e consagram-lhe um culto. As moças vão sentindo a necessidade de respirar uma outra atmosphera que não a do embrutecimento e longe de sentirem essa grande repugnancia as lettras, que o habito lhes fizera contrahir, experimentam um desejo bem pronunciado de se instruirem, que se acha mais de accordo com a sua indole, a qual só a rotina, por tantos annos consagrada, póde modificar. Desejo é este tão natural nellas, que, vivificado por uma aura mais alentadora, que começa agora a soprar, tem levado muitas a se darem por esforços seus uma instrucção em grão tal, que as posses ou a posição de seus pais não lhes permittiam ou não os estimulavam a dar-lhes. Felizmente é uma verdade o que acabamos de dizer.

Hoje a imprensa tem-se mais ou menos pronunciado em nosso paiz pelas ideias da regeneração litteraria da mulher, que além das muitas vantagens, que comsigo traz, acarreta mais com a de completar ou antes de realisar a sua regeneração moral plantada pelo christianismo.

Os beneficos e aproveitados resultados dessa nova ordem de cousas, que começa a reinar entre nós com augurios das mais altas prosperidades, são patentes aos olhos de todos, que de dia em dia contemplam mais um vulto, que se destaca do meio da multidão, com o diadema da mulher e o sigillo do genio na fronte.

Violante Atabalipa, Emilia Gomide Penido, Nisia Floresta Brasileira, Anna de Lossio e Seilbiz Maria Heraclia, Anna de Moraes, e tantas outras são mais que eloquentes palavras, que corroboram a nossa asserção.

Em fim, é uma verdade que a senda das lettras começa entre nós a ser tambem e corajosamente trilhada pela mulher, a quem virentes palmas aguardam no fim de sua jornada.

E como era possivel que por mais tempo vivesse em um obscurantismo vergonhoso, quem a natureza fez amiga da luz, e que vegetasse em um olvido aniquilador, quem é a perola da creação ! Por certo que tal era impossivel.

Encerrar e circumscrever para sempre a mulher no nada, fôra loucura querel-o, e mesmo esperal-o. E' esse o destino que se assigna aos vermes, mas que não cabe na flôr, que ainda mesmo tarde, quando abalada, tem todavia de perfumar e dizer no perfume que é flôr. E' esse o destino do vil insecto, que com a terra se confunde, mas não o da estrella, que ainda quando encoberta pelo espesso véo de nuvens, que lhe vela a face, tem de brilhar sempre e dizer que é estrella. E' esse o destino do reptil lucifugo, mas não o da mulher, que nasceu para perfumar e para luzir, para inebriar e illuminar.

Não é possivel que se contente com o nada a mulher, para quem o mundo material é pouco no dizer de Mme Necker de Saussure.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Foi este artigo escripto para a folha litteraria *Madresilva* e nella publicada a sua primeira parte ; mas como cahisse a mesma folha antes da publicação da sua segunda parte, damol-a aqui por inteiro.

VARIEDADE

A GUERRA EM 1815 E 1870.

Na batalha de Leipsic, 300:000 alliados, com 1384 peças, bateram-se contra Napoleão que tinha 171:000 homens e 700 peças. No primeiro dia da batalha (outubro 16 de 1813) os regimentos que nella tomaram parte activa, perderam mais de metade da sua gente, o 7º regimento de landwehr de Silecia foi reduzido de 1:800 soldados a 160, e nos tres seguintes dias o exercito alliado perdeu 45:000 homens. As perdas dos francezes foram 15:000 mortos e..... 15:000 feridos. Sommando as perdas de todas as campanhas achamos que Napoleão perdeu na Russia 500:000 homens ; na Allemanha, até ao armisticio, (junho 4 de 1813) 40:000 homens approximadamente ; nas batalhas que terminaram com a de Leipsic, 150 mil homens, e 100:000 na campanha de 1814, que com as perdas de 1815 formam um total de approximadamente um milhão de homens, antes que Napoleão fosse subjugado. As perdas dos alliados durante o mesmo periodo foram sómente de.... 100:000 homens. »

—

É NOTAVEL.—Quasi todas as nações da Europa são governadas por familias de sangue estrangeiro.

Em Londres a dymnastia hanoveriana ; em Berlin, Suabia ; em Vienna, em Suissa, e em Florença, saboyana ; em Copenhague, do Holsteia ; em Stockholmo, franceza ; em Bruxellas, Coburgo ; na Haya, rhenana ; e em Athenas, dinamarqueza ; em S. Petersburgo, allemãa ; em Lisboa, Coburgo-Kohary ; e em Paris era cousa a que acaba de cahir.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO.— *Eu e os criticos ; um epitaphio ; uma pagina do coração da mulher ou um coração-tumulo ; o pé é a medida da alma ; um pé como eu adoro ; não se póde chamar crime ao crime que causa amor ; um crime academico ou uma defeza de theses malograda ; a opinião publica é um grande cachimbo ; a embriaguez ; o vinho do amor e a musica ; o settenario dos Passos ; uma voz celestial ; uma perola da Mauricéa ; a musica sagrada e a profana ; um contraste tenebroso ; o theatro de Santo Antonio ; les pantins de Violette e o espectaculo da fabrica de cerveja.*

— —

Eis-me de novo na arena, meus estimaveis leitores, atirando aos quatro angulos da terra e aos quatro ventos do céo, não a minha palavra magica, na phrase do inspirado poeta, mas a minha *bolsa*, a minha rubicunda e inseparavel companheira.

Quando pela vez primeira abri-vos o coração, exibindo ante vós alguns productos da minha *bolsa*, sorria-me a esperança de ser-vos agradavel ; hoje estou mais triste ; sim, estou mais desconsolado, porque ouvi tanta censura, ouvi tanta pilheria, á proposito da *minha pobre bolsa*, que fiquei sem saber se estou vivo depois de morto ou se estou morto depois de ter vivido.

Ah ! é bem doloroso, é bem cruel, não poder temperar a comida para todos os paladares ; e, se não fosse a certeza de aborrecer-vos, eu vos repetiria alguns dos comentarios que os meus castos ouvidos ouviram á alguns d'esses *magarefes* de escripos alheios, que, mais orgulhosos do que os sabios todos de Syracusa, exclamam o seu *eureka* pretencioso entre duas gargalhadas satyricas, como se a satyra podesse ferir o anonymo !

Sim, adoraveis leitores, estou triste, e todavia não desanimo, apezar de me terem chrismado por *xixisbéo*, palavra que sem duvida traduz um pensamento negro como a alma d'aquelle que a pronunciou.

— Xixisbéo ! Sabeis o que quer dizer isto ?

Eu ignoro-o ; mas presumo que não é cousa boa.

— Alguem disse em minha presença que *sirius* receberia a paga das suas *injustiças* para com os theatros ; que em tempos de guerra ninguem estava livre de soffrer represalias, sobre tudo n'um paiz d'estes, onde a liberdade de imprensa toca os paroxismos da licença.

Acredito piamente que o *sobre-tudo* n'um paiz d'estes é incommodo ; mas não me arreceio das represalias na imprensa : minha capa proteger-me-ha contra os aggressores como me tem preservado de muito olhar curiosamente malevolo.

Demais que me importa a meledicencia importuna ? Que me importam os criticos inconscientes, que só criticam pelo gosto de criticar ?

Na maioria dos leitores estou certo de encontrar a indulgencia que requeri. Leio essa indulgencia em muita face pallida, em muitos olhos travessos, e em muita fronte illuminada pelos dourados raios da intelligencia e do estudo. O resto pouco ou nada valle.

Além disso estou resolvido á seguir á risca o procedimento de certos politicos do meu conhecimento que em vez de dizerem *serrar filleiras*, dizem simplesmente *serrar ouvidos* !

Sim, hei de ter bem fechados os ouvidos, d'agora em diante, ás lamurias dos descontentes, ás satyras e doestos dos criticos de máo nome e aos escalpellos dos magarefes, embora quando eu morrer me escrevam no tumulo o epitaphio que um poeta arabe gravou no tumulo de um rei : *alegrai-vos viandante, aquelle que aqui enterramos não ressuscitará !*

E já que fallei em tumulos, divinas leitoras, lêde estas linhas, e vêde se podeis levantar a pedra de um coração-tumulo e decifrar-lhe o enigma.

Ha dias fui visitar uma familia em cujo seio se acha uma creatura verdadeiramente celestial.

Idéalina é o nome d'essa primavera, que conta dezesseis primaveras.

E' linda como a madona de Raphael, mas d'essa formosura puramente americana, que faz a admiração da velha europa e incita ao amor tudo que tem um coração capaz d'esse angelico sentimento.

Idéalina tem a tez morena do jambo levemente colorida pela mais expressiva rosa do Japão. Seus olhos negros valem todos os brillhantes da terra, seus labios rubros desafiam o mais christalino rubi oriental, e seus dentes não invejam a alvura das perolas de Ceylão.

Que vos direi da alma que se contém no envolucro flexivel de seu corpo delgado e elegante ?

E' uma menina bem educada, na accepção rigorosa da palavra. Houve esmero em desenvolver-lhe os dotes do espirito á medida que a natureza executava o seu prodigio desenvolvendo-lhe os do corpo.

Era noute quando subi a escada do paraizo que guarda esse thesouro. Junto á porta d'esse Edem parei para beber uma á uma, todas as melodias que desprendia uma garganta soberamente musical. Ella cantava a grande aria da Lucia ; mas cantava com uma expressão tão doce, tão suave, e as notas sahiam tão puras, tão cheias de mil encantos, que eu senti-me arrebatado nas azas do genio das harmonias para as regiões d'além mundo.

Depois que o écho da ultima nota se perdeu no espaço, bati e entrei.

Na sala um perfume delicioso embriagava os sentidos, e o teclado do piano ainda estremecia de volupia pelo contacto de suas mãozinhas sedosas e delicadas como dous suspiros.

Idéalina, sentada no tamborete de veludo do pianno, tinha a face voltada para a janella, por onde penetrava um argenteo raio de lua e ia beijar-lhe a virginal fronte emmoldurada n'um explendoroso diadema dos mais bastos e sedosos cabellos castanhos que tenho visto.

Tinha na mão esquerda uma rosa que com a direita esfolhava languemente.

Approximei-me mansamente, e sorprendi-lhe estas palavras : Uma á uma esfolhou-me elle as petalas do meu amor. Pobre e infeliz coração ! nem mais uma esperança te sorri, e és ainda bem criança !

Senti uma dôr aguda traspassar-me o peito, e disse-lhe baixinho : Deus não abandona os seus anjos ; creia n'elle e espere.

Ella voltou-se sorpreza para mim. Não me tinha visto entrar e admirou-se de me ver alli.

Fitou-me, estendeu-me a mão e sorriose ; mas com um sorriso tão triste, tão triste, que me enlutou a alma.

De seus olhos pendiam lagrimas ardentes, tão ardentes que deixaram dous salcos nas mimosas faces.

Peguei-lhe da mão e beijei-a respeitosamente.

Pobre moça ! Comprehendeis o segredo do seu coração ?

Bem poucos corações ha assim n'este mundo !

— Mas não é certamente o coração o thermometro da mulher, disse um amigo meu á quem referi a historia ; o pé é a medida exacta da alma.

Alguem tinha dito : o estylo é o homem ; um folhetinista, parodiando-o, disse : o pé é a mulher.

Não sei se é assim ; o que sei é que o casamento se resume no pé. E, como o pé varia de tamanho, fórma e colorido, o casamento segue as mesmas variações.

Estou convencido de que muitos casamentos, depois de contractados, deixariam de realisar-se se o pé da noiva fosse lobrigado pelo noivo.

Ha gente que aprecia um pé grande, á allemãa, gordo e vermelho ; outros preferem um pezinho microscopio e rosado ; eu busco sempre o meio termo, e por isso digo que *entre les deux mon cœur balance.*

Um pé rigorosamente brasileiro, esguio, moreno, gordinho e rosado ; eis o meu idéal.

Poucos, rarissimos, tenho visto e sonhado assim ; e affianço que, realidade ou sonho, tenho impetos de beijar um pé assim até esvair-me n'um beijo que se lhe inhocule todo inteiro.

Inclinome á crer que o meu amigo tem razão ; parece-me que quem não tem um pé bem feito não póde ter uma alma bem formada.

O meu amigo póde não vir á descobrir a quadratura do circulo, mas julgo que descobrio a medida da alma.

Schopenhauer decididamente fez injustiça á mulher quando disse que ella tem sempre espirito, raras vezes genio e nunca intelligencia.

— Pois haverá um pé nas condições que aponto que não seja eminentemente intelligente ?

Ovidio dizia á Augusto Cezar que se todas as vezes que o homem peccasse fosse fulminado por um raio, em pouco tempo Jupiter estaria sem armas.

Vieira, contestando, disse que pelo contrario sobrariam armas, porque andando o castigo á par do delicto, o homem evitaria o crime.

Sem duvida os moralistas não se referiam aos peccados do amor, aos crimes que tiveram por origem a garridice da primeira mulher ; porque, como disse um nosso intelligente e bem infeliz poeta, *não se póde chamar crime ao crime que causa amor.*

Se Deus tivesse tido a precaução de encobrir o pé de Eva aos olhos cubiçosos de Adão, e se a mãi do genero humano não tivesse tido a garridice de ostentar um pé mimoso ; sem duvida não haveria o peccado original.

O pé foi a causa da queda do homem ; mas quantos gosos não nos proporciona um pé elegante, um pé de duqueza, como dizem os francezes ?

Todos os homens andam presos por um pé, vivem e morrem por um pé. E' essa a primeira lei do mundo, lei que foi imposta pelo peccado, *se é que se póde chamar peccado ao crime que causa amor.*

Desconfio que no rol dos crimes de que falla Ovidio está o que, ha poucos dias, commetteu uma illustrada corporação d'esta terra, a faculdade de direito do Recife, reprovando um candidato ao gráo de doutor, que deffendeu suas theses, se não com profisciencia de um jerisconsulto, ao menos com a intelligencia necessaria para escapar das forcas caudinas.

A injustiça praticada por um individuo é cruel, a praticada por uma corporação é imperdoavel,

Se como disse Socrates, *commetter uma injustiça é a maior de todas as desgraças*, bem desconsolada deve estar hoje a faculdade de direito.

Segundo refere um poeta grego, os muros de Delphos longos annos supportaram o peso do famoso NOSCE TE IPSUM, que lhe escreveu Socrates ; se eu fôra o philosopho gravaria *ad perpetuam* no frontal do velho pardieiro NOSCE TE IPSUM.

Tinha, pois, razão Vieira : se á par do crime andasse o castigo, Jupiter não gastaria as armas. Se para corrigir os abusos do poder, sempre nocivos e criminosos houvesse uma setta aguda e ameaçadora, a attitude d'essa espada de Damocles suspenderia o crime.

N'um futuro, talvez não distante, assim ha de vir á acontecer. A idéa faz a sua gestação ; a opinião publica virá á ser a setta; ella já se vai mostrando.

Alguem lembrou-se de dizer que a opinião publica é um grande cachimbo, onde cada um pode beber seu trago de fumo.

Não quero dar valor ao pensamento ; mas, se assim é, não acontece ao tal cachimbo o mesmo que á certas taças, onde é facil applicar os labios e sorver o conteudo.

Em todo caso, feliz é aquelle que, *bebendo um trago* no tal cachimbo, não se embriaga para sempre, o que na realidade é uma grande desgraça.

Não desgosto da embriaguez, acho-a até agradavel em certos casos ; mas só gosto de embriagar-me com vinhos muito finos.

Um calix do poetico licor do amor é bebida deliciosissima. Ha quem assegure que produz uma embriaguez mais agradavel do que os soporiferos orientaes.

A embriaguez porém que mais me agrada é a produzida pela musica. Por isso sou sempre ávido d'ella.

Não posso saber que se toca ou canta se em algum lugar que não corra á ouvir e extasiar-me.

Não ha muitos dias passava eu pelo largo do Carmo ; ouvi musica e canto na Ordem Serceira Carmelitana : era o settenario do Senhor dos Possos. Dirigi meus passos para o templo, e entrei no recinto.

A igreja estava litteralmente cheia. Havia gente de todos os calibres, desde o mais afervorado e sincero devoto, até o *petit-maitre* de luneta no olho, luva de pelica e bengallinha chibante, que alli estava com o fito de ver as moças.

Entrei, como disse, e dez minutos depois não era *sirius* mais d'este mundo : tinha remontado ás espheras onde se ostenta o seu homonymo.

Cantava os versos uma voz meliflua e doce como não é facil encontrar-se n'esta bella cidade; e depois a musica era tão terna e a orchestra tão bem dirigida, que dissereis um cantico roubado aos córos celestiaes.

A musica sagrada tem um não sei *que* de suave e insinuante que me fascina completamente. Minha alma ardentemente inebriada com as suas melodias ergue se até os céos : n'essas occasiões sou realmente muito christão

Não sei quanto tempo durou essa musica divina ; o que sei é que todos sahiram do templo e que eu ainda fiquei ajoelhado junto á um altar, inteiramente enlevado ; e que só foi despertado do meu enlevo por uma voz que me murmurou aos ouvidos : pensa, resa ou sonha ?

— Voltei agora do céo, respondi ; e felicito me por encontrar-me na terra com um anjo do Senhor.

Fizera-me a pergunta uma galante perola dos thesouros encantados da Mauricéa, alva e pallida como as sombras poeticas das visões allemães.

Sahimos juntos do templo. Despedimonos no atrio. Ella seguio para..., não digo, não ; eu encaminhei-me para o theatro de Santo Antonio.

Sou amigo das commoções encontradas : tinha ouvido a musica sagrada, queria contrasta-la com a mais profana de todas as musicas profanas.

Entrei com o pé esquerdo no thaatro. Ergueo-se o panno e appareceu Mlle Mariette, que cantou a cançoneta *La vigneronne de susesnse.*

Ah ! minhas leitoras, que contraste, que tenebroso contraste !

A tal senhora não cantava, miava chorando !

Fazia uns requebros e uns accionados, que eram um Deus nos acuda !

Senti-me mordido por uma serpente, tive nauseas, e, se não fosse o desejo de ouvir Valmonca, ter-me-hia retirado.

Ouveram outras cançonetas, pouco mais ou menos no mesmo gosto da primeira, salvo a que cantou o Sr. Carron, um excellente caricato comico da empreza.

Não sei porque acho semelhança entre Carron e Careta. Creio que é porque ambos tem seis lettras. Mas o que é facto é que o Sr. Carron é uma careta, viva, palpitante, chistosa, engraçada, etc., etc., e tal pontinhos.....

Tambem appareceu um tal Sr. bailarino das duzias, que fez quatro piruetas e meia, e... foi-se sem ter dito ao que veio á scena.

Só queria adevinhar quem metteu na cabeça daquelle homem (terá elle cabeça ?) que elle sabia dansar ? !

Lischen et Fritzchen é o nome de uma opereta de Offemback, do travesso e buliçoso Offemback.

Cantaram-na Valmonca e o Sr. Marris.

Não sympathiso com a voz do Sr. Marris. Acho-a aspera e violenta ; é uma voz de empurrões. Valmonca, porém, agrada-me. Além de uma voz bem sonora e de bom timbre, tem ella a arte do *chic ; oui, elle a du chic.*

A opereta foi bem executada, e Valmonca com as suas longas tranças e o seu saiote encarnado attrahio todas as vistas.

Finalmente ergueu-se o panno pela ultima vez, e appareceu o magico Alcofribas. Começava *Les pantins de Violette.*

Conheceis essa opereta ?

E uma verdadeira phantasia. Entrecho e musica, tudo nella é phantastico.

Alcofribas é um magico que teve a simplicidade de crear e educar uma menina longe do contacto dos homens e distante do balicio das sociedades.

A ave que canta, o piano que produz sons, as arvores que dão fructo, tudo Alcofribas dizia á menina que eram machinas, mais ou menos aperfeiçoadas. E a criança cria, brincava e ria de tudo, e entretinha-se com os bonecos que confeccionava o magico.

Quando a alma dos quinze annos entumeceu-lhe o peito, a menina sentio que lhe faltava alguma cousa e pedio-a ao magico, e disse-lhe então que observava que na natureza havia sempre um *binario.*

O canario e a canaria, o gato e a gata, e até a conjuncção de dous planetas, sempre o numero dous, faziam-na desejar um ente da sua especie, mas de genero diverso.

O magico promette satisfaze-la, e apresenta-lhe um seu filho *bonecificado* (deixem passar o termo.)

A menina sente então fallar-lhe o coração ante tal boneco. Ama-o e experimenta todos os gosos e desesperos do amor.

O magico por fim de contas dá-os um ao outro, casa-os, ainda phantasticamente.

Eis o entrecho, que, como se vê, é bem simples.

A musica é do maestro Adolpho Adam, e segue e acompanha todas as evoluções phantasticas do libretista. É musica muito agradavel.

A opereta foi bem desempenhada, e nella a sympathica Valmonca desenvolveu-se perfeitamente no mimoso papel de Violette. Cantou bem e agradou geralmente. Sua voz desprendeu-se graciosamente, e na ária do canario tocou no ponto do bello.

A Sra. Brescia, no papel de Pierrot, filho de Alcofribas, tambem foi bem. Deu um muito soffrivel pierrot.

O Sr. Marris não me agradou no papel de Alcofribas ; faltou-lhe a graciosidade do magico, e na ária *ce que font les hommes* e no dueto que se lhe segue sua voz prestou-se mal ás modulações do canto.

O Sr. Carron deu um excellente polichinelle.

Emfim e em resumo satisfez-me o fim do espectaculo, e de alguma fórma compensou-me os arrepios do principio. O contraste foi então menos cruel, mas mesmo assim foi grande. É que ha indubitavelmente um abysmo entre a musica profana e a religiosa.

Domingo estive na fabrica de cerveja ; fui assistir o espectaculo gymnastico e acrobatico em beneficio da *Joven America.*

Esteve pouco concorrido, e foi soffrivelmente desempenhado, e... *taisons nous.*

Até outra vez.

SIRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.